



Nacional da II Divisão — Zona Centro

Na frente tudo na mesma

— Pessegueirense derrotado em casa pelo Anadia

O Beira Mar ao bater (2-0) o União de Almeirim continua a comandar a Zona Centro da II Divisão, já com os olhos postos no escalão principal.

No entanto, todos os seus perseguidores também ontem lograram vencer. O Torriense (1-0) em Peniche, o Académico de Viseu (4-2) ao Mangualde e o União de Leiria (3-1) ao Estrela de Portalegre.

O Feirense (4-2) desembarçou-se do Mirense, o Oliveira do Bairro (1-1) empatou em casa com o Marinhense e o Agueda (1-1) conseguiu o mesmo resultado em Santarém.

Na Série-C da III Divisão Nacional, o destaque vai para o Anadia (2-1) que foi

ganhar a Pessegueiro do Vouga e para o Alba (1-0) que derrotou o Mealhada.

O Luso (2-0) ganhou ao Seia e a Ovarense (3-1) não se deixou surpreender pelo Tabuense.

A Oliveirinha (2-2) foi empatar a Gouveia e a Oliveirense (1-1) não teve melhor sorte... mas em casa frente ao Santacombadense.

Na Taça Nacional de Futebol Feminino, o Estrela Azul prossegue no seu caminho vitorioso. No sábado (6-0) ao Ferreirense, o que deixa as maiores expectativas para a próxima jornada em que recebe o União de Coimbra.

LER completa informação desportiva no interior desta edição.



Alain, sempre ele, procura esgueirar-se ao policiamento de um defesa do Almeirim.

CETA abre as portas ao público

Salmoira — o reflexo das tradições milenárias de uma cidade



Amanhã não há Diário de Aveiro

Hoje, segunda-feira, dia 25 de Abril, é Feriado Nacional e, por isso, estarão encerrados todos os nossos serviços, não se publicando amanhã, terça-feira, o Diário de Aveiro.

Voltaremos ao contacto com os nossos estimados leitores no dia seguinte, quarta-feira, 27.

Ontem em Vagos

Indivíduo alvejado com três tiros

Um jovem foi alvejado com uma caçadeira na madrugada de ontem em Vagos.

Eram cerca das 00h00 quando o agressor desferiu três tiros de caçadeira em Jorge Manuel Amaral Santos, pedreiro, de 19 anos, residente em Santo António, Vagos.

Depois de consumado o acto, segundo o que conseguimos apurar, o agressor ameaçou ainda mais duas pessoas valendo na ocasião a fuga das mesmas.

Com as circunstâncias que envolveram o incidente ainda por apurar, salienta-se o facto de, após ter sido agredida, a vítima só ter sido transportada ao Hospital de Aveiro passadas duas horas, facto que lhe provocou a perda de bastante sangue, tendo chegado ao hospital em estado considerado grave.

Desconhecem-se as causas que terão estado por detrás do acto cometido para com Jorge Manuel Amaral Santos.

Eleições em França

Segunda volta com Mitterrand e Chirac

Mitterrand e Chirac foram os dois candidatos mais votados ontem, pelo que disputarão em 8 de Maio a segunda volta das eleições presidenciais.

As primeiras previsões dos Institutos de Sondagem indicam que Mitterrand obterá 34,7 por cento, Jacques Chirac 19,1 por cento e Raymond Barre 16,8 por cento.

O candidato da extrema-direita Jean-Marie Le Pen deverá ter 14,9 por cento e o candidato do Partido Comunista, André Lajoinie, 6,7 por cento.



A Primeira-Ministra inglesa, Margaret Thatcher, que habitualmente aparece em frente das câmaras, desta vez experimentou os seus dotes de «camera-woman», durante uma visita a uma estação de televisão de Nottingham.

Cooperativa de Vagos: os melhores resultados de sempre

Os Cenários e os Painéis

No centenário de Fernando Pessoa (XII)

José de Melo

A perspectiva de João Gaspar Simões

Prosseguindo a série de apontamentos à volta do Modernismo e do Centenário de Fernando Pessoa, — interrompida por uma evocação de Pedro Zargo, contemporâneo dos presencistas, — veja-se a prometida perspectiva de João Gaspar Simões, — analista nem sempre feliz mas que dedicou uma vida à observação do fenómeno literário, razão de sobra para vir à colação.

Gaspar Simões, em *Novos Temas*, analisa os conceitos de Moderno e de Contemporâneo. Diz Simões que «na história dos povos há, realmente, um período a que se dá o nome de moderno, outro a que se chama de contemporâneo. Toda a gente sabe», prossegue, «que se designa por moderna a época histórica compreendida entre a queda de Constantinopla, em 1453, e a Revolução Francesa.

Ao tempo histórico que decorre, depois, até aos nossos dias, chama-se contemporâneo. Isto é assim na história dos povos: e assim na história. O certo é porém os vocábulos moderno e contemporâneo significarem coisa idêntica na linguagem vulgar. (...) Convém (...) reconstituir o verdadeiro sentido destas duas palavras, para que essas dúvidas se desvançam. Diz-se contemporâneo o que pertence ao nosso tempo, isto é, o que dura conosco (...) Temos porém de convir em que nem tudo o que é nosso contemporâneo pela lógica do tempo é contemporâneo pela sua própria concordância com a fisionomia do tempo decorrente. Há muita coisa temporalmente contemporânea e estruturalmente antiga. (...) Podemos (...) afoitamente afirmar nem todos os períodos da história serem modernos, conquanto todos hajam sido contemporâneos. E não é outra a razão que nos leva a dizer que, embora todas as correntes literárias do nosso tempo sejam contemporâneas por fatalidade temporal, nem todas são modernas. Dentro da literatura contemporânea pode haver correntes integradas nas directrizes próprias do nosso tempo, — denominar-se-ão essas correntes modernas; poderá haver também correntes presas a uma tradição já não inteiramente desta época, — toda a tradição releva do passado, — essas serão simplesmente contemporâneas. Contemporâneo é antónimo de passado; o antónimo de moderno é antigo. Ora passado é o que já não dura, porque durou; antigo, o que não pode durar por falta de actualidade.

Perante o caso concreto «da poesia dos nossos dias», considera Gaspar Simões:

«Há (...) na poesia portuguesa dos nossos dias duas correntes perfeitamente distintas: uma é contemporânea pela lógica do tempo, mas antiga por natureza intrínseca; outra contemporânea pela mesma razão e moderna pela vontade de integração no que há de mais actual no tempo que decorre».

Analisa depois João Gaspar Simões a

linha tradicional da poesia moderna portuguesa, que «tem de se ir buscar», pensa, «a Gomes Leal, isto é, ao poeta que entre nós representa a intuição das ambições reformadoras do simbolismo francês, também filiável em Baudelaire, simbolista *avant la lettre*». Progrido Simões até ao *Orpheu*, e escreve: «Mas aproxima-se uma geração em que o poeta português corta as amarras que ainda mantinham no cais da tradição a poesia portuguesa. Já por 1912-1913 Mário de Sá-Carneiro poetava. O seu primeiro livro de poemas data, porém, de 1914. Mas é só em 1915, com a publicação da revista *Orpheu*, que a revolta poética latente se concretiza. (...) apenas com dois números, *Orpheu* consegue realmente sintetizar todo o movimento estético da sua época: simbolismo, decadentismo, pré-rafaelismo, futurismo, cubismo. (...) Sá-Carneiro dá-lhe (à poesia) um valor místico, rompe com os intermediários racionais. (...) Fernando Pessoa (...) rompe com o oratório, o discursivo e a racionalidade da poesia».

Fala João Gaspar Simões da fuga ao sentido literal em Pessoa, das suas transposições

de planos, e diz: «Assim a poesia de Fernando Pessoa é, por vezes, formalmente clássica, mas revolucionária, moderna, na essência».

Passam-se os olhos pelo que escreve Luis Forjaz Trigueiros sobre «A Poesia do Segundo Modernismo», em *Novas Perspectivas*, quando fala da acção da presença na divulgação do *Orpheu* e do Modernismo, mas prossegue-se com uma entrevista concedida em 1932 a António Lopes Ribeiro, por Simões, que sublinha na *Presença* se haver tentado uma «revisão de valores modernistas». Explica Simões, nessa entrevista ao *Notícias Ilustrado*, o sentido de «modernismo», relembra que foi dedicado na *Presença* um número integral «à poesia moderna». Na *Presença*, também, em 1928, já João Gaspar Simões, sob o título de «Modernismo», havia considerado que se as singularidades das obras modernistas eram mais dificilmente aceites do que as de alguns artistas passados, era porque as características fundamentais da arte repousavam (nesses finais dos anos vinte) «na originalidade individual».

Continuaremos com João Gaspar Simões.



O Pessoa dos «Irmãos Unidos», de Almada Negreiros.

Faz hoje anos que...

- em 1738 nasceu o franciscano aveirense Frei António da Purificação e Silva que foi mestre de Casos de Moral, pregador jubilado e comissário da Ordem Terceira Secular do Convento da Corte. Deve-se-lhe uma tradução do *Catecismo Evangélico*, do venerável Padre Frei Plácido Olivier que o bispo de Beja, D. Frei Manuel do Cenáculo, mandou publicar;

- em 1750 foi baptizado na freguesia de S. Bartolomeu, de Coimbra, D. Manuel Pacheco de Resende, futuro bispo de Aveiro, filho do licenciado Custódio Pacheco de Resende, natural da Ilha de S. Miguel e de D. Maria Joaquina, natural de Coimbra;

- em 1828 a Câmara Municipal de Aveiro, reunida em sessão extraordinária sob a presidência do juiz de fora, Dr. José de Sousa Ribeiro Pinto, e com a assistência do clero, nobreza e povo, aclamou solenemente o Infante D. Miguel como rei absoluto de Portugal;

- em 1860 nasceu em cacia o Conselheiro Dr. Manuele Nunes da Silva, singular benemérito da sua terra;

- em 1880 numa reunião de aveirenses, quase todos artistas, que se efectuou na casa de Pedro António Marques, na antiga Rua da Fábrica, foi eleita a comissão que se propôs erigir na cidade uma estátua a José Estevão Coelho Magalhães;

- em 1952 o semanário aveirense *Correio do Vouga*, associando-se às comemorações do 25.º aniversário da entrada do prof. Dr. António Salazar no Governo da Nação, publicou uma edição especial. Em Aveiro, o programa das festas comemorativas desenrolou-se pelos dias 26, 27 e 28;

- em 1980 foi criado o Grupo Folclórico «Lavradeiras de Sarrazola», na freguesia de Cacía.

Sindicato dos Transportes contra política laboral

O Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Centro manifestaram-se contra a teimosia de imposição de tectos salariais gravosos para os trabalhadores por parte do patronato, governo e conselhos de gerência.

A condenação foi feita na primeira reunião de trabalho após a sessão de posse dos corpos gerentes daquele sindicato em cerimónia efectuada na passada sexta-feira.

Depois de constatarem o impasse em que se encontram as negociações dos principais contratos do sector, os dirigentes sindicais debateram questões ligadas ao pacote laboral do governo afirmando a sua determinação em continuar a lutar pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores e pela segurança no emprego.

Por último, os corpos gerentes exortaram os trabalhadores, para além da adesão ao 25 de Abril e 1.º de Maio, ao combate aos entraves do governo à contratação colectiva e à tentativa de subjugar os trabalhadores por via do pacote laboral.



TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3.º JUÍZO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados à executada para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do presente anúncio.

Execução Sumária n.º 175/87, 1.ª Secção.
Exequente — «Campos — Fábricas Cerâmicas, Ld.ª», com sede em Tabueira — Aveiro.
Executada — «A NELENSE — EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES, LDA.», com sede em Nelas.

Aveiro, 7 de Abril de 1988.

O Juiz de Direito

Pel'O Escrivão de Direito

(«Diário de Aveiro», N.º 861, de 25-4-88).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR JOÃO MENDONÇA PIRES DA ROSA, Juiz de Direito do 3.º Juízo — 1.ª Secção da comarca de Aveiro:

FAZ SABER QUE, neste Tribunal, no próximo dia 25 de Maio, às 9,30 horas, nos autos de Carta Precatória n.º 199/87, vinda do 6.º Juízo Cível — 2.ª Secção da comarca do Porto e extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 5.314/86, que o Banco Pinto & Sotto Mayor, EP move contra José Manuel Gameiras Pereira Zagalo, com última residência conhecida na Rua das Salineiras, n.º 19 — Aveiro, vai ser posto em praça, pela 1.ª vez a fim de ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos o seguinte imóvel:

— Freguesia autónoma, designada pela letra «H», correspondente ao 3.º andar frente, para comércio, do prédio urbano, sito na Rua do Paraíso, s/n.º, da freguesia da Glória — Aveiro, a confrontar do Norte com Bóia & Irmão, Ld.ª, do Sul com rua, do Nascente com Bóia & Irmão, Ld.ª e do Poente com herdeiros de Carlos Pereira Bóia, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 43.651 do L.º B-114, omissão na matriz mas pedida a sua inscrição na 1.ª Repartição de Finanças em 14.2.84 e afecto ao regime de propriedade horizontal nos termos da inscrição n.º 9.546 do Livro F-16.

Vai à praça pelo preço de 3.696.000\$00.

Mais é notificado o executado José Manuel Pereira Zagalo, de que, para a arrematação do imóvel identificado, foi designada a data acima referida.

Aveiro, 8.º Abril.88.

O Juiz de Direito,

a) João Mendonça Pires da Rosa

A Esc.-Adjunta,

a) Maria Irene Martins

(«Diário de Aveiro», N.º 861, de 25-4-88).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 861

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO — Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977
Redacção: Telefone 25146, Publicidade: Telefone 28952
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARIL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

CETA abre as portas ao público

Salmoira - o reflexo das tradições milenárias de uma cidade

O CETA, Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, pondo em prática uma ideia de há longa data, oferecer à cidade um espectáculo teatral que «fale de Aveiro, da sua História e das suas Gentes, um espectáculo em que de algum modo a cidade se reveja», vai no próximo dia 7 do mês de Maio dar esse espectáculo à cidade, com a peça «SALMOIRA», no seu Teatro de Bolso.

A antiga ideia foi criando forma, e num contacto com um profissional de teatro, Cândido Ferreira, esta foi finalmente posta em prática e a recolta de elementos começou. A forma foi-se tornando mais definida e o espectáculo surgiu, começando em Outubro passado o trabalho de preparação de um grupo de pessoas, os actores, continuando ao mesmo tempo o de pesquisa. O guião acabou por ficar pronto.

Foi então que os ensaios propriamente ditos começaram, estava-se no mês de Janeiro do corrente ano.

Foi a história de uma heroína aveirense que deu origem ao texto, Antónia Rodrigues, que talvez influenciada pela vida de seu pai, marítimo, e depois de algumas desavenças com uma irmã e o cunhado, em Lisboa para onde fora viver, decidiu cortar os cabelos e «alcançando vestes próprias de marítimo, foi oferecer-se para servir como grumete numa caravela prestes a partir para África, encarando como antigo conhecido o mesmo mar, que, espumante, vinha beijar os pés da formosa Aveiro».

Antónia Rodrigues, abandonada num local desconhecido, Mazarão, devido a problemas no interior do barco, alistou-se num dos regimentos de infantaria que guarneciam aquela praça, sempre disfarçada de homem, transferindo-se depois para um corpo de cavalaria, «onde praticou grandes e novos rasgos de valor nas contínuas correrias operadas pela guarnição».

Foi esta a história que inspirou Cândido Ferreira na feitura da dramaturgia da peça que o CETA vai mostrar à cidade.

Foi com Cândido Ferreira que falámos, para saber o que se passa lá pelas bandas da beira-mar, no n.º 16 da Rua das Tomásias.

O NASCIMENTO DE UM TEXTO

C.F. - Peguei na história de Antónia Rodrigues para, através dela, lançar uma panorâmica de Aveiro e das suas tradições.

Não é uma ilustração de tudo o que existe, mas tem coisas da beira-mar, do S. Gonçalinho e de outras tradições da cidade.

Não são no entanto quadros desgarrados. Através de textos que vi, de referências de Aveiro e de pessoas que tiveram importância nesta terra e na sua história, peguei na questão da Antónia Rodrigues, que está de acordo com uma viagem que é natural nesta zona, a saída das pessoas para o mar, a pesca do bacalhau, a imigração, etc. e fiz então o texto, a dramaturgia da peça. É um texto que tem algumas colagens de outros textos, nomeadamente do Padre João Evangelista, de José Estevão, de Mário Sacramento, por exemplo, e ainda algumas coisas tiradas do Cancionei-



Foi a história de uma heroína aveirense que deu origem ao texto.

ro de Aveiro, incluindo, também expressões e frases, extraídas da linguagem usada na beira-mar e nas Gafanhas.

Tem ainda pelo meio uma peça que foi feita na época em que a Antónia Rodrigues foi para Mazagão, da autoria de Gil Vicente, o Auto de Exortação da Guerra. Há pois teatro dentro do próprio teatro, onde se procurou dizer que uma das razões que induziu a nossa heroína a ir por aí fora teria sido o mau relacionamento com uma irmã e o cunhado em Lisboa, além da sedução das palavras de uma peça que ela própria terá visto e que falava da aventura ao do norte de África, o que a teria motivado a transformar-se em homem e embarcar» - disse-nos Cândido Ferreira.

D.A. - A música que ilustra a peça é também original e é interpretada ao vivo, durante a representação?

C.F. - A Música da peça é interpretada por um grupo de pessoas, durante o espectáculo. Há uma parte que é tradicional, a questão das cantigas de S. Gonçalinho e as cantigas de desafio e uma outra, uma melodia que lhes pedi para cantar, do Zeca Afonso, que é um homem desta terra. Depois tem ainda algumas músicas originais que são de acompanhamento e de ligação com a peça, além de

um outro tema, original, que estou a compôr e que vem a propósito da entrega do ramo e que será o fim da peça. A entrega do ramo é um símbolo da amizade, da fraternidade, da passagem do testemunho, e que é feito dos actores para o público.

«Como cheguei à conclusão que as músicas que se cantam aqui em Aveiro na entrega do ramo nada tem de característico, são ao fim e ao cabo marchas de Lisboa, com uma letra diferente, resolvi fazer eu as quadras para ilustrar esta parte da peça - continuou.

D.A. - Muita gente envolvida?

C.F. - Em relação ao número de pessoas que a peça envolve elas são cerca de vinte, entre actores, pessoal da luz, músicos, além dos guias, que vão ter um papel bastante importante

Cândido Ferreira
dramaturgo da peça
que o CETA
vai mostrar à cidade.



Uma imagem do ensaio da peça «Salmoira».

pois a peça começa na Ria, no Canal de S. Roque, com uma parte de teatro de rua, e depois desenrola-se então dentro do Teatro de Bolso do CETA.

CÂNDIDO FERREIRA, O TEATRO É A SUA PAIXÃO

D.A. - Bem, depois de termos estado a falar da peça, surge certamente a pergunta, quem é Cândido Ferreira?

C.F. - Bem, quanto a mim pouco há a dizer, sou profissional de teatro há cerca de 15 anos. Comecei em França e depois de 25 de Abril voltei a Portugal. Nessa altura fundei, um Lisboa, o grupo de teatro «o Bando» que é um grupo importante, embora não tenha sido muito publicitado. Está neste momento a fazer um espectáculo ao ar livre, no Castelo de S. Jorge e vai proximamente a vários festivais na Europa, nomeadamente ao Festival de Teatro de Berlim.

Fui fundador desse grupo e lá estive durante 12 anos. Depois trabalhei

uma época no Teatro Experimental do Porto - TEP, com o Mário Viegas, e fiz a primeira peça desta época do Teatro da Cornucópia, a Grande Paz. Actualmente estou a montar um espectáculo sozinho, de um só actor, que teve o apoio do Ministério da Cultura, baseado num texto, «Comunidade», de Luis Pacheco disse-nos Cândido Ferreira ao falar de si próprio.

D.A. - Mas a sua actividade não acaba aqui?

C.F. - Sim, tenho também vindo a formar, ou a fazer trabalhos, através dos tempos, com grupos amadores. A primeira vez que tive essa experiência foi com imigrantes portugueses em França e cá em Portugal continuei a desenvolver essa actividade com alguma regularidade. Há cerca de três semanas, por exemplo, dirigi um espectáculo com o Grupo de Teatro de Sacavém.

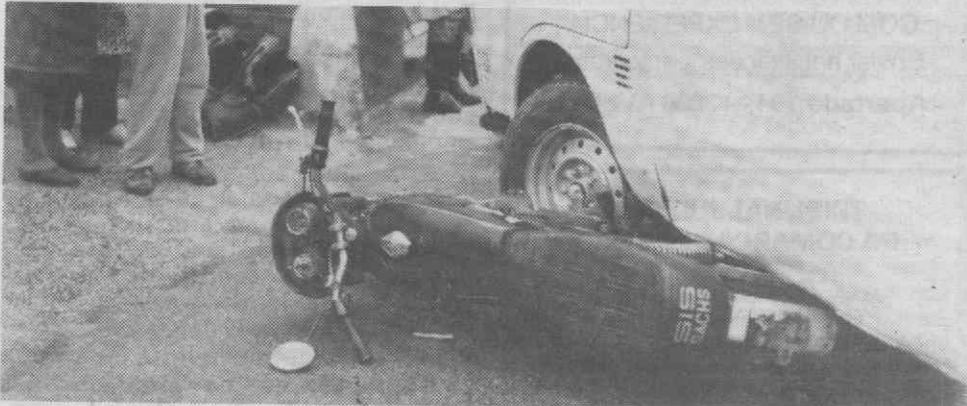
D.A. - Mas, vindo de Lisboa acabou por atracar em Aveiro, como foi isso?

C.F. - A minha chegada a Aveiro foi com o TEP, vim cá fazer um espectáculo, organizado pelo CETA, e numa conversa com os seus elementos foi posta a hipótese de eu vir cá fazer um trabalho, visto que estava no Porto. Lancei então a possibilidade de em vez de se fazer sempre o mesmo trabalho que os grupos normalmente fazem, com peças já escritas, deste e daquele autor, fazer-se uma coisa original, baseada nas tradições culturais. A ideia foi bem aceite e então visitei Aveiro várias vezes e pedi para organizarem uma bibliografia, tão vasta quanto possível, sobre Aveiro. Foi-me fornecida uma primeira leva com coisas bastante interessantes e em Agosto passado comecei a pensar no que poderia ser uma peça desse género. Em Outubro vim ver as pessoas com quem poderia trabalhar. O CETA nessa altura estava num período menos bom e não havia um grupo homogêneo de pessoas que realmente estivessem interessadas em fazer teatro. Foi um trabalho lento e difícil, de mais a mais para uma pessoa que vem de fora, mas acabou por ser um bom complemento para o trabalho de estudo e investigação acabando por se criar um núcleo para este projecto. Estamos pois a tentar levá-lo à prática e há aqui pessoas de muito talento e muito interessantes que certamente vão mostrar um bom trabalho - terminou.

É esta a história de uma peça de teatro, e também de um grupo de pessoas, que voluntariamente têm vindo a dar o melhor de si pela cultura em Aveiro. Não se esqueça, a estreia é no 16 da R. da Tomásias, no dia 7 do próximo mês de Maio. Salmoira a peça. O tema, as tradições da nossa cidade.

Macedo Pita

Choque provocou dois feridos



O choque provocado pela manobra «perigosa».

O choque entre uma carrinha e uma motorizada ao fim da tarde de anteontem provocou dois feridos.

O acidente deu-se em Vagos pouco passava das 19H00 quando o condutor da motorizada, ao que conseguimos apurar, depois de proceder a uma ultrapassagem foi embater no lado esquerdo de uma carrinha que

se preparava para virar à esquerda, facto do qual o condutor do velocípede não se terá apercebido.

Os feridos, transportados ao hospital de Aveiro pelos bombeiros voluntários de Vagos, são Fernando Trindade, de 22 anos, e João Carlos Feijão de Oliveira, condutor e acompanhante que seguia na motorizada.

Não seja indiferente aos interesses da Região. Intervenha através do «Diário de Aveiro»

Mealhada

Superlotação dos autocarros escolares põe em causa segurança dos alunos

— considera o director do Departamento de Administração Geral

A lotação normal e legal dos autocarros destinados aos transportes escolares da Mealhada, é normalmente excedida, registando-se em alguns casos um excesso da ordem dos 150%. Os motoristas chegam a transportar 100 e mais alunos em cada viagem.

Esta situação foi exposta recentemente ao executivo da Mealhada pelo Director do Departamento de Administração Geral, Alberto Augusto Albuquerque Vasco, aquando da apresentação de um estudo provisório dos transportes escolares para o ano lectivo de 1988/1989.

A lotação excessiva dos autocarros destinados aos transportes escolares traz alguns problemas, nomeadamente no que toca à segurança dos alunos transportados, agravada pelo facto de alguns autocarros não terem porta de socorro ou acesso próprio para o motorista.

Os problemas surgem também em relação aos seguros, uma vez que em caso de eventual acidente, e verificando-se estar excedida a lotação estabelecida para o autocarro, a Companhia Seguradora deixa imediatamente de responder pela responsabilidade assumida contratualmente.

Por outro lado, e segundo o testemunho de alguns motoristas, o excesso de alunos transportados impede-os muitas vezes de executarem determinadas manobras, uma vez que ficam impossibilitados de se servirem dos espelhos retrovisores, além de ir contra as normas estabelecidas pelo Código da Estrada.

TENTAR RESOLVER O PROBLEMA SEM SOBRECARRGAR A CÂMARA

Esta informação apresentada pelo Director do Departamento de Admi-

nistração Geral provocou algumas reacções dos membros do executivo, nomeadamente da parte do vereador Carlos Cabral, que apresentou uma intervenção escrita, na qual considerava que o relatório apresentado era «mais uma forma de 'contestação' da organização em funcionamento dos transportes escolares no corrente ano lectivo do que a preparação para o próximo ano lectivo», afirmando tratar-se de «mais uma intervenção política deste senhor funcionário superior desta Câmara».

Na opinião de Carlos Cabral, alegando a super-lotação dos autocarros no corrente ano, o Director do Departamento prepara o campo para «introduzir o aluguer de mais dois ou três autocarros que trarão ao nível pessoal a dupla vantagem de dar-lhe menos trabalho a organizar a rede e por outro lado a possibilidade de uma maior intervenção do notariado privativo nas consequentes escrituras a fazer, mas com um aumento de despesas da Câmara em mais nove ou dez mil contos».

Carlos Cabral informou ainda que, tendo-se detectado excesso de lotação em alguns circuitos no início do ano lectivo, foram feitos reajustamentos, novos circuitos e desdobramentos, os últimos dos quais entraram em funcionamento a meio de Novembro de 87, tendo os motoristas informado posteriormente que as lotações passaram a estar normais. Finalmente, Carlos Cabral propôs que, no caso de actualmente se registar excesso de lotação em alguns circuitos, o Di-

rector de Departamento «estude alguns desdobramentos a fazer, de modo a que de imediato, ainda este ano lectivo, cessem esses excessos, mas sem recorrer à forma fácil de obrigar o município a gastar mais dinheiro em alugueres».

Os restantes membros do executivo são unânimes em considerar que importa defender a segurança dos alunos e evitar o excesso de lotação dos autocarros, mas que isso se deverá fazer sem sobrecarregar em demasia os cofres da Câmara.

PROJECTO PARA 88/89 NÃO PREVÊ MAIS ENCARGOS

Por seu turno, o Director de Departamento referiria que ao elaborar o projecto de transportes escolares para 88/89 não teve a intenção de mover qualquer forma de contestação à actual organização em funcionamento, mas antes estudar tecnicamente um problema que carece de solução, apresentando o esboço do referido plano, no qual, como explicou, «não se prevê nem se propõe a aquisição de qualquer outra viatura nem o aluguer de mais dois ou três autocarros», mas antes um outro desdobramento, permitindo aos alunos chegar mais cedo a casa.

Quanto à lotação dos autocarros, ao seguro de responsabilidade civil e à segurança dos alunos transportados, Albuquerque Vasco considera tratem-se de problemas que «a Câmara Municipal se dignará resolver em seu alto critério».

Reunida em Assembleia Geral

Cooperativa de Vagos aprovou relatório e contas

— Resultados: os melhores de sempre

Falando na apresentação do Relatório de Contas da Cooperativa Agrícola de Vagos, o economista João Domingos considerou que a estrutura financeira da empresa é «perfeitamente saudável», estando os resultados muito além dos anos de 1983/84, altura em que a Cooperativa viveu «momentos difíceis».

Esta situação, segundo referiu aquele economista, ficou-se a dever à «grande persistência e pundonor» de quem está à frente dos destinos daquele organismo cooperativo, a qual, aliada à melhoria dos efectivos leiteiros, trouxe para vagos uma outra perspectiva empresarial.

Os resultados do exercício de 1987 são, aliás, reflexo dessa excelente situação financeira, sendo de referir que foram apurados os maiores lucros desde que a Cooperativa existe - exactamente 47.606.428 escudos.

Paralelamente, aumentou também o número de litros de leite recolhido, que já no ano de 1986 ultrapassava a barreira dos 28 milhões. No ano transacto, porém, esse número foi significativamente ultrapassado, atingindo-se uma produção de 29.060.508 litros, a que correspondeu um valor

pago em contas da ordem dos 1,3 milhões.

Segundo foi salientado no decorrer da assembleia geral dos associados, a que presidiu o Pe. Manuel Creoulo, alguns factores contribuíram para esta situação privilegiada, como é o caso da melhoria dos animais existentes a nível concelhio, cujas médias de produção vêm aumentando ano após ano.

Por outro lado, a reposição de algum efectivo leiteiro, a intensificação da assistência médico-veterinária e a dinamização crescente dos serviços de contraste lacto-manteigueiro e dos serviços de inseminação artificial, foram igualmente factores determinantes, que contaram, também, a nível técnico, com uma melhoria na introdução de novos equipamentos nas salas de ordenha.

Daí que, conforme foi salientado, a rentabilidade alcançada possa vir a ter reflexos evidentes na situação financeira da Cooperativa. E o relatório é mesmo concludente, quando afirma que continuam a verificar-se a existência de «índices de solvabilidade e liquidez mais do que aceitáveis para o sector, o que faz encerrar com optimismo o futuro próximo».

E. Jaques

Vai decorrer

no próximo sábado

em Castelo de Paiva

II Feira de Gado de S. Martinho

Integrada nas festas de S. Brás, vai realizar-se durante a manhã do próximo sábado, dia 30, a IM Feira de gado de S. Martinho, uma iniciativa que se mantém e que funciona como um incentivo importante à criação de gado no concelho e como complemento da actividade agrícola que nele predomina.

O certame destina-se a espécimes de gado bovino e estará aberto às raças arouyuesa ou serrana, turina ou frmsa e galega.

A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia contribuirão com prémios em numerário e troféus para os melhores classificados, contando-se ainda com a colaboração da Comissão de Festas de S. Brás, com prémios em numerário, e de diversas entidades que oferecem troféus.

Os presidentes da Câmara, da Junta de Freguesia e da Assembleia Municipal, assim como o vereador do pelouro da agricultura e médico veterinário municipal visitarão a feira e participarão na entrega dos troféus.

Maior fabricante inglês instala empresa em Castelo de Paiva

O concelho de Castelo de Paiva vai dispôr, dentro de meses, de uma nova unidade industrial vocacionada para o fabrico de calçado.

A nova empresa, subsidiária da C.J. Clark, vai ocupar uma área coberta de 580 metros quadrados e oferecer 600 novos postos de trabalho.

O investimento é o primeiro resultado concreto dos incentivos à fixação de industriais no concelho de Castelo de Paiva criados pela Câmara Municipal local.

Esta medida revela-se «incentivadora ao investimento na região e poderá, a curto prazo, tornar-se no verdadeiro motor do seu desenvolvimento» - segundo os responsáveis investidores.

Nesse sentido, a Câmara Municipal e a empresa em questão assinaram um protocolo que estabelece a obrigatoriedade daquela edilidade proceder à execução dos acessos à fábrica, ramais de fornecimento de água e electricidade, central de tratamento de esgotos e várias obras de arte, trabalhos orçamentados em cerca de 12 mil contos.

Os trabalhos deverão estar concluídos até final do próximo mês de Agosto de forma a permitir a implementação da unidade fabril durante os meses de Setembro e Outubro do corrente ano.

A produção da nova empresa destinar-se-á à exportação para a empresa mãe, C.J.Clark, o maior fabricante inglês de calçado.

A admssão e aprendizagem dos trabalhadores na nova empresa far-se-á progressivamente estando para breve as entrevistas dos candidatos.

LEIA,
ASSINE
E DIVULGUE

DIÁRIO
DE AVEIRO

LOJA DE DECORAÇÃO
EM AVEIRO

**Admite
EMPREGADA**

COM OU SEM EXPERIÊNCIA

Enviar habilitações + fotografia

Apartado 194 — 3800 AVEIRO

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE, no próximo dia 18 de Maio, pelas 10h00, no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de Carta Precatória n.º 188/87, vindos do Tribunal Judicial de Águeda, 1.º Juízo, 1.ª Secção e extraídos dos autos de Execução de Sentença n.º 769/A/86, em que é Exequente «Auto-Geiza, Soc. Automóveis SARL», e executados «PROMOPE-PROJECTOS E OBRAS, LD.ª», com sede no Largo da Praça do Peixe, n.º 22, 1.º, em Aveiro, há-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem acima do valor indicado no auto de penhora: uma máquina de escrever eléctrica, marca OLYMPIA e um fotocopador, marca CANON.

Aveiro, 18 de Abril de 1988.

O Juiz de Direito,

a) José Augusto Maio Macário

A Escriurária,

a) Luísa Maria Matias Ferreira

(«Diário de Aveiro», N.º 861, de 25-4-88).

FUTEBOL

Taça Nacional de Futebol Feminino

Estrela Azul, 6 — Ferreirense, 0

A história do jogo está escrita no resultado

A tarde não estava fria, apenas um vento não muito forte soprava por vezes. Sem chuva, as atletas tiveram uma tarde magnífica para a prática do futebol. E diga-se desde já que não se fizeram rogadas. Jogando com as cautelas evidentes, para quem tem duas ou três titulares magoadas, sabendo que a próxima jornada será decisiva (jogo com o União de Coimbra) a turma de Vítor Queirós cumpriu o calendário, acabando por ganhar por um expressivo 6-0 a um Ferreirense, que soube dar sempre uma certa réplica, se bem que não tivesse sido capaz de disfarçar uma certa ingenuidade de algumas atletas.

Árbitro: Amadeu de Pinho, auxiliado por Alvaro Silva e Arnaldo Santos.

ESTRELA AZUL — Fernanda Seabra; Carla, Fátima Calisto, Benvida e Zeza; Fátima Gonçalves, Nunes e Rosalina; São Diogo, São Vinha e Kitás.

Substituições: Nunes por Lena (53m) e Benvida por Gena (69m).

Suplentes não utilizadas: apenas a guarda-redes Fernanda.

Treinador: Vítor Queirós.

Acção disciplinar: nada a registar.

FERREIRENSE — Rosa Soares; Paula, Ilda, Clara e Maria João; Gabriela, Ana Neves e Belém; Rosa Loureiro, Alexandrina e Lígia.

Suplentes não utilizadas: Rosa Sousa, Rosa Mariz, Mi e Luísa.

Treinador: Alfredo Santiago.

Acção disciplinar: nada a registar.

Ao intervalo: 3-0.

Marcadoras: Fátima Gonçalves (3m), Kitás (20), Rosalina (25, 62 e 79) e Nunes (43).

A vitória do Estrela Azul muito cedo se começou a desenhar. Não conhecíamos a turma de Ferreiros, mas pelo que sabíamos, não era à partida uma adversária muito fácil. Para mais na turma de Cacia as ausências de Beatriz e São Gomes (lesionadas) obrigou a algumas alterações no xadrez e Benvida acabou por actuar algo inferiorizada com um lesão num dos dedos da mão direita.

Com a marcação do primeiro golo começou a escrever-se a história deste jogo, pois muito raramente as visitantes se acercavam das balizas de Fernanda Seabra e sempre que isso acontecia esta não tinha qualquer tipo de problemas em congelar o possível perigo. Muito atenta entre os postes, com muito sentido a jogar fora da baliza a número um do Estrela Azul deu uma total confiança ao seu reduto defensivo o que terá provocado alguma desconcentração, talvez por excesso de confiança. Em boa verdade porém, nunca a sua baliza esteve em perigo, tendo-se salientado Zeza, realmente muito possante, com uma marcação cerrada, diríamos mesmo «em cima» da avançada mais adiantada das adversárias a não permitir quaisquer veleidades. Despachando de primeira dava na maioria das vezes a bola perfeitamente jogável.

Salência também para Rosalina que nos pareceu estar a jogar mais para a equipa, muito mais concentrada, com um remate forte e certo, com os olhos sempre postos na baliza contrária, constituindo assim um perigo constante, pondo muitas vezes em «polvorosa» a defensiva contrária, onde a guarda-redes tem de rever o seu tempo de saída pois frequentemente deixava escapar bolas em jogadas que poderiam ser fatais.

Ao intervalo, já com 3-0 no marcador, o Estrela Azul sentia que tinha o resultado e o jogo nas mãos, e veio para o terreno, mais preocupado em não sofrer lesões, evitando as jogadas de choque do que aumentar o resultado, no entanto ainda marcou outros tantos golos, deixando alguns por marcar, mostrando, assim, que a equipa soube encontrar soluções para as diferentes contrariedades que sentiu. Vítor Queirós, de forma inteligente, fez as substituições, sendo visível a sua preocupação em poupar Nunes (lesionada no jogo de Foz Côa) e também Benvida. Ele sabe que não será fácil o jogo do próximo sábado, mas também não desconhece que a equipa que possui, que foi ganhar a Coimbra por 1-0, pode muito bem repetir o êxito da primeira volta, o que lhe daria desde logo a passagem à última fase. Seria o prémio para o trabalho desenvolvido, para o esforço feito e para a aplicação que é evidente por parte das atletas que compõem o plantel, algumas delas mesmo com excelente recorte técnico e físico.

Não se deduza daqui que foi uma exibição do «outro mundo». Nada disso seria necessário. As razões do cumprir de calendário ficaram já bem expressas.

Aveiro tem uma bela equipa de futebol feminino que pode bem prestigiar a região na modalidade.

A arbitragem não teve problemas em dirigir um encontro que ficou marcado pelo extremo desportivismo das atletas de ambas as equipas. Uma ou outra entrada-mais rija é próprio do futebol.

Carlos Campos

Campeonato Nacional de Basquetebol (play-off)

Illium, 77 — Benfica, 78

Lance caricato decide vencedor

Jogo no Pavilhão de Ilhavo

Árbitros: Mário Sousa e Rui Ribeiro (Porto)

Illium: Anastácio (11+8), Cabral (5+3), Marcão (6+0), Cotton (19+12), Cook (6+7).

Treinador: Prof. Carlos Gouveia

Benfica: Henrique Vieira (6+2), Seça (9+0), Lisboa (8+10), Griffin (6+6), Fernando Marques (0+2), Mike Plowdem (6+4) e Silvestre (2+0).

Marcha do marcador:

5' - 7-10

10' - 26-17

15' - 34-29

20' - 47-44

25' - 53-54

30' - 56-60

35' - 66-70

40' - 77-78

Parece paradoxal dizer que o Illium se despediu em beleza do campeonato quando perdeu o seu jogo que disputou com o Benfica, mas de facto é o que se passou no pavilhão dos ilhavenses.

A equipa da casa, apesar de derrotada, foi sem dúvida a melhor equipa em campo e presenteou, na sua passagem pelo «play-off», os seus apañiguados com uma bela exibição ao nível das melhores realizadas esta época no seu pavilhão.

Pena foi que a exibição que fez não tenha sido coroada com a vitória, pois era prémio mais do que justo para a equipa e não fora, quanto a nós, um erro clamoroso do árbitro, no momento crucial do jogo, porventura a vitória não fugiria à equipa anfitriã.

A equipa da casa começou por ultimar defesa à zona, alternando por vezes com zona mista. Por sua vez, os encarnados perfilhavam uma zona adaptada 3x2, daí que o jogo estivesse nos primeiros minutos algo equilibrado com ligeiro ascendente do Benfica que tinha em Seça o jogador de melhor prestação. No entanto, Cotton começou a aparecer e fugindo à marcação cerrada que lhe movia, o americano do Benfica Mike, quebrou a resistência encarnada. Através de lançamentos de longa distância (cinco triplos) ou através de imparáveis penetrações, o americano do Illium foi peça importante para a dilatação

da marcha do marcador aparecendo a equipa da casa a ganhar por nove pontos (26-17) e a escassos segundos do intervalo a vencer por 47-39. Foi mesmo em cima do intervalo, quanto a nós que, na leitura que fizemos do jogo e na sua análise, se decidiu a sorte do jogo.

Mas expliquemos: a 22 segundos do fim da primeira parte o Benfica converteu dois lançamentos livres por intermédio de Seça. Logo de seguida, e depois de falhar um passe, o Benfica perde a bola para a linha de fundo quando o cronómetro assinalava dois segundos apenas para terminar o primeiro tempo. A bola ficou na pertença da equipa do Illium e Cook, porque apenas faltavam dois segundos para o fim da primeira parte faz um lançamento em profundidade para Cabral, muito adiantado que, na tentativa de um possível cesto nos derradeiros momentos, sofre a oposição do base benfiquista Henrique Vieira yue, quanto a nós, fez falta sobre Cabral ao tentar impedir que ele chegue à bola. O esférico escapou-se a ambos e saiu pela linha de

(Cont. na pag. seguinte)

Campeonato Nacional da I Divisão

Excelente vitória da Ferpinta em Viana do Castelo

— Sporting reforçou liderança

PRÓXIMA JORNADA

Ferpinta-FC Porto
Salesiana-Juv. Viana
Sanjoanense-Sporting
Oliveirense-Cucujães
Benfica-Sp. Tomar
P. Arcos-Parede
Barcelos-Turquel

JUV. VIANA, 2 — FERPINTA, 3

Jogo no Pavilhão de Monserrate.

JUV. VIANA — Carlos Silva; Pedro Reis (1), Vargas (1), Jorge Conceição, Campão e Brandão.

FERPINTA — Reis; Rui Pinto (1), Custódio, Mata, Ribeiro, Paulo Viana (1), Pedro (1) e Jorge.

Ao intervalo — 1-0.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Jorge Conceição, Paulo Viana e Pedro.

Num jogo de fraco nível técnico acabaram por vencer os visitantes, que souberam melhor aproveitar os deslizos da formação contrária, obtendo dois golos de rajada, virando o resultado a seu favor.

A arbitragem não esteve melhor que o próprio jogo, isto é, fraca.

SP. TOMAR, 1 — OLIVEIRENSE, 1

Jogo no Pavilhão de Tomar. Árbitro — Carlos Trindade (Lisboa).

SP. TOMAR — Araújo; João Gomes, Lajes, Santos, Paulo Barroso (1), Quim, Jorge, Pitorra, Ludovino e Paulo.

OLIVEIRENSE — Quim; Mário Rui, Sampaio, Águeda, Capitolino, Hernâni, Rui Batista (1), Zeca e Armando.

Ao intervalo — 1-0.

Acção disciplinar — cartões amarelos para Paulo Barroso e Águeda.

Excelente partida de hóquei, com os dois conjuntos a demonstrarem as suas reais capacidades.

Domínio repartido pelas duas equipas e nos dois períodos de jogo, com os oliveirenses a tentarem a reviravolta na segunda parte e a encontrarem em Araújo um obstáculo difícil de transpor.

O empate, defendido com unhas e dentes pelas duas equipas no período final do encontro, acabou por ser castigo severo para os locais mas o prémio merecido para a determinação dos visitantes.

Arbitragem razoável.

CUCUJÃES, 1 — SANJOANENSE, 8

Jogo no Pavilhão de Cucujães. Árbitro — Aníbal Pires (Porto).

CUCUJÃES — Pedro; Amorim, Egidio, Quim Zé, Toni (1), Vítor Moreira e Qui.

SANJOANENSE — Marçal; Lima, Garrido (1), Pinheiro (3), Chichas, Rui Conceição (3), Faneca (1) e Miguel.

Acção disciplinar — cartões amarelos para Garrido e Quim Zé.

Depois de uma primeira parte de equilíbrio, os rapazes da Sanjoanense fizeram prevalecer os seus atributos técnicos e com uma disciplina táctica que não existira na primeira metade, souberam construir um resultado amplo.

Arbitragem deficiente.

HÓQUEI EM PATINS

O Sporting de Livramento «massacró» o lanterna vermelha (Salesiana) com um resultado que só não assume foros de escândalo porque é sobejamente conhecida a fragilidade da «juventude».

Nos restantes encontros ressalta a vitória da Ferpinta em Viana do Castelo e o empate da Oliveirense em Tomar, de quem se esperaria mais. A expressão da vitória da Sanjoanense em Cucujães acabou por surpreender já que os visitantes não demonstraram a superioridade que o resultado pode fazer crer.

RESULTADOS

Turquel-FC Porto	4-4
Juv. Viana-Ferpinta	2-3
Sporting-Salesiana	25-4
Cucujães-Sanjoanense	1-8
Sp. Tomar-Oliveirense	1-1
Parede-Benfica	3-1
Barcelos-P. Arcos	5-4

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C P.
Sporting	23	19	0	4	175- 80 61
FC Porto	23	15	4	4	115- 62 57
P. Arcos	22	13	4	5	109- 64 52
Benfica	23	13	3	7	126- 93 52
Oliveirense	22	11	6	5	95- 77 50
Barcelos	23	12	3	8	113- 84 50
Turquel	23	11	2	10	100-108 47
Parede (a)	23	11	2	10	108- 98 46
Juv. Viana	23	9	3	11	82-68 44
Sp. Tomar	23	10	1	12	99-125 44
Sanjoanense	23	9	2	12	105- 98 43
Ferpinta	23	7	3	13	97-101 40
Cucujães	23	1	2	20	67-174 27
Juv. Salesiana	23	1	1	21	81-220 26

(a) Tem uma falta de comparência.

Nacional da II Divisão

Beira Mar, 2 — U. Almeirim, 0

Melhor a vitória que a exibição



Texto de José Nain
Fotos de António Fernandes

Se a vitória do Beira Mar não sofre a mínima beliscadura, tal a sua superioridade sobre a frágil equipa ribatejana, já a sua exibição terá ficado muito aquém do que se esperava e, sobretudo, depois de uma primeira parte em que marcou os seus dois golos e fizeram juz até a números mais dilatados. Mas há sempre uns porquês e esses tentaremos, mais adiante, explicá-los. Ou, quando muito, dar-mos a nossa opinião ou versão do jogo...

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro, João Simãozinho, auxiliado por Soeiro Silva (Bancada) e Orlando Valério (Superior), equipa de Leiria.

BEIRA MAR - Miguel; Redondo, Covelo, João Paulo e Simões; Octávio (Dreiffus, 56m), Pinto da Rocha (Moniz, 67), Paulo Campos e Freitas; Bugre e Alain.

ALMEIRIM - Costa; Nadi, M. Francisco, Pita (José Luis, 24m) e F. Costa; Agostinho, Adérito César e Canhoto; A. Costa e Nico (Eduardo, 67)

Ao intervalo: 2-0

Marcadores: Alain (12m) e Paulo Campos (22m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Alain (7m), Pita (13), e M. Francisco (38).

Pois é verdade. O Beira Mar, ontem, poderia ter adregado a tal "go-leada" que dissesse a "todo o mundo" que o futuro campeão da Zona Centro tem jogadores, tem futebol, tem uma equipa técnica, tem dirigentes, tem tudo quanto é preciso para o regresso à 1.ª Divisão. Só que "o homem põe e Deus dispõe" e a equipa aveirense não fez tudo para que os visitantes, simpáticos mas muito fraquinhos, regressassem ao Ribatejo com um "grande melão".



Paulo Campos, entre dois adversários, já executou o remate que deu o segundo golo à sua equipa.

Com uma margem de golos já de certo modo tranquilizadora, o Beira Mar não entrou nas habituais "cavalgadas" antes preferindo o trocar de bola e rematar pela certa. Só que Nogueira, o técnico do Almeirim, encontrou o antídoto para opor ao maior fulgor atacante do Beira Mar. Em vez de um trunfo e de um libero coloca todos os seus defesas a jogar em linha e aqui fez só isto: até aos 45 minutos o ataque de Aveiro incorreu em 11 foras-de-jogo, com Alain a ser o mais penalizado.

Mas ainda mais uma palavra para a exibição ou diferenciação de exibição das duas equipas. Miguel, o guarda-redes aveirense, quase não tocou na bola nesta primeira parte. Isto diz tudo da difença futebolística e do domínio do jogo.

AI AQUELA SEGUNDA PARTE...

Esperava-se que os visitantes reentrassem em campo com disposição pelo menos aparente, para tentarem, tudo por tudo, modificarem o rumo dos acontecimentos. Mas não. Foi o Beira Mar que logo no primeiro minuto e por intermédio do belga Alain leva Costa à melhor defesa do desafio. Para um tiro daqueles só uma grande defesa ou o golo. Mais nada.

Quatro minutos depois terá acontecido a substituição que levou os aveirenses ao fim em termos exibicionais. Octávio, depois de Alain ter chutado em falso, fica senhor de uma boa situação para golo, sofre uma carga fortíssima "e não punida" de um adversário, centra ainda a bola mas fica caído no relvado.

Seria mais uma masela de um qualquer jogo de futebol. Só que o jovem e agora justamente aplaudido ter-se-á ressentido da lesão anterior e aos 11 minutos deste meio tempo foi substituído por Dreiffus.

E aqui terá estado uma de duas coisas: ou os aveirenses tiveram medo das lesões (e ainda há sete jor-



Alain já está no ar a rematar de cabeça o primeiro golo dos aveirenses.

nadas decisivas para disputar), ou então o brasileiro, naquele seu jeito de dribles contagiou Bugre, Alain e Pinto da Rocha e até Freitas e como a tal defesa em linha ribatejana continuava a funcionar em pleno, o Beira Mar se não se desmoronou (longe disso) começou a jogar sem brilho, aos repêlões, e as situações de golo não apareciam com aquela facilidade do primeiro tempo.

PERIGO? SÓ NUM LIVRE

O União de Almeirim dava a impressão de que estava a mandar no jogo. Mas era pura ilusão. O Beira Mar estava retraído, jogava para não per-

der, como se costuma dizer, ou se preferirem, em termos culinários, "quanto baste". E se não veja-se que a baliza de Miguel só correu perigo aos 79 minutos, num livre muito bem apontado, mas que o guarda-aveirense, bem concentração e elásticamente, defendeu com segurança. Com um adversário deste jaez o que era preciso fazer mais para garantir a vitória? Nada. Bastava, isso sim, marcar mais uns golitos para regalo dos adeptos locais (que exigência meus senhores, ai esses as-sobios...) que como todos gostam de ver a bolinha lá bem colada nas redes dos adversários.

Enrolou-se a manta, os fora-de-jogo continuaram a verificar-se em número desusado (assinámos neste meio tempo mais 12) e Covelo esteve fora do campo uns minutos largos, regressou a coxear e já sem poder ser substituído (já tinham entrado Moniz e Dreiffus), foi lá para o meio campo, começou aos poucos a recuperar e veio de novo para o seu lugar.

O desafio tinha acabado aí, com o público (muito) a deixar o Estádio ainda com uma dezena de minutos para jogar. Se não saia aborrecido, pois a sua equipa continua a comen-

dar a sua Zona, pelo menos gostaria de ter visto marcar mais golos a um adversário tão fraquinho.

ARBITRAGEM - PICUINHAS-

A um colega nosso dissemos que não sabíamos se o árbitros com a sua maneira esquisita de apitar por tudo e por nada, não terá quebrado o ímpeto exibicional da equipa de Aveiro. E depois aquele cartão logo aos 7 minutos a Alain, terá amedrontado muita gente pois logo depois entrou num assomo de arrogância que era preciso ter muito cuidado. Ele que tão descuidado foi, deixando de assinalar faltas e não punindo disciplinarmente (com os cartões) jogadas dos defesas forasteiros quando os avançados aveirenses logravam furar a tal defesa em linha ribatejana.

Pode também estar aqui o árbitro uma das causas da retracção aveirense. Pode ser que sim...



A «assembleia» assiste à mostragem do cartão amarelo a Alain.

Marialvas, 2 — Estarreja, 0

Disputado taco-a-taco

Jogo no Campo Municipal. Árbitro: Soares Dias (Porto). **MARIALVAS** — Cordas; Bravo, Catarino, Zé Rui e Canhoto; Alexandre, Lázaro (Escrinhão), Neto, Dario, Carvalho e Bala.

ESTARREJA — Paulo; Augusto, Zé Manuel, Canena e Proença (Nenê); Rua, Leandro e Teto (Voran); Fát, Tiago e Magalhão.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Carvalho e Dario. Acção disciplinar: cartões amarelos a Escrinho, do Marialvas e Canena.

O jogo iniciou-se com os forasteiros a tentarem procurar aberturas para criar dificuldades

aos marialvins mas, a sua defesa muito coesa, nomeadamente os centrais que os anularam.

Um factor que prejudicou o encontro, embora estranho ao jogo foi o vento. A primeira situação de perigo foi dada pelos cantanhedenses quando Dario se isolou mas o guarda-aveirense o perigo. O jogo continuou movimentado e quase disputado taco-a-taco, pois os pupilos de Eliseu nunca viraram a cara à luta.

Aos 20 minutos, num centro de Alexandre, Carvalho apareceu e em pontapé de antologia marcou, não dando chance ao guarda-aveirense. A partir da meia hora, os «alvi-negros» conseguiram disputar o jogo no meio campo do Estarreja mas estes surgiram com perigosas

jogadas, de contra-ataque, que obrigavam os locais a recuar e Cordas teve de proteger bem a sua baliza, e o resultado não sofreu alteração.

Na segunda parte e ao contrário do que se esperaria os forasteiros foram mais aguerridos, praticando um futebol solto e de bola ao primeiro toque e assim os primeiros 10 minutos foram preocupantes para a equipa de Murça.

Passado esse tempo, os marialvins exerceram pressão sobre a baliza do seu antagonista dando a entender que precisavam ampliar o resultado, alias como equipa da casa competia tomar a iniciativa da construção do jogo mas o certo é que, o adversário não foi pacífico.

O Estarreja criou, ele proprio, o jogo e lograram não facilitar a tarefa do Marialvas.

O Marialvas veio a marcar o seu segundo golo mas bastante contestado pelos visitantes por «off side».

Ao sofrer o segundo golo os visitantes reagiram e podiam ter marcado mas Cordas evitou a violação das suas redes.

Arbitragem foi irregular.

Sancho Alves

BASQUETEBOL

(Da página 5)

fundo sem que tenha tocado em ninguém. O árbitro não assinalou q falta e o cronómetro continuou parado nos dois segundos e o duo de arbitragem, considerando que a bola não tocou em nenhum jogador, dá a posse da bola ao Benfica no lado onde tinha saído, ou seja, do lado do Illia-

bum. Seguidamente Henrique Vieira deu a bola a Lisboa que, simultaneamente com o apito da mesa, lança e converte um triplo e ai sim dos eventuais dois pontos que o Illiabum poderia ter obtido nos dois lançamentos da falta sobre o base Cabral, em contrapartida, sofre um lançamento de três pontos assente numa jogada nitidamente dúbia.

A VANTAGEM DE TER POUCAS FALTAS

A segunda parte ainda foi dominada pela equipa do Illiabum mas a sorte do jogo nada quis com ela pois mesmo no final do jogo a equipa da

casa teve largos ensejos para ultrapassar o seu adversário mas tal não aconteceu. Houve ainda a oito segundos do final, e com a diferença já de um ponto, duas faltas consecutivas sobre Cabral, mas como a equipa encarnada ainda não tinha atingido a sétima falta, o Illiabum não beneficiou dos respectivos lances livres que, no mínimo, poderiam ter-lhe dado um empate, e conseqüente prolongamento, ou até mesmo a vitória. Mas aqui assumiu papel importante o facto da equipa encarnada ter cometido poucas faltas pessoais pelo que chegou ao final do encontro com a difícil vitória por um ponto, seguindo

assim em frente no «play-off». Final da temporada para a equipa do Illiabum que fez um honroso quarto lugar mas talvez pudesse ter ido mais longe.

Sobre a arbitragem diremos yue ela actuou muito desarticulada. Mário Sousa pátou-se por um trabalho bastante positivo enquanto Rui Ribeiro cometeu muitos deslizes e francamente, na nossa perspectiva, esteve uns bons furos abaixo do seu colega Mário Sousa que então no tal aludido lance a que fizemos referência especial, estiveram francamente mal e com influência no resultado.

Santos Vidal



Com a oposição de vários banquistas Cotton vai obter mais dois pontos para os ilhavenses.



Uma fase da luta sob as tabelas.

FIRMA DO RAMO DE AQUICIMENTO CENTRAL E MATERIAL SANITÁRIO COM SEDE EM AVEIRO

Admite VENDEDOR

BEM RELACIONADO NA ZONA CENTRO DO PAÍS

Os interessados devem enviar carta com «curriculum» ao «Diário de Aveiro» ao n.º 226.

EMPRESA EM COSTA DO VALADO

ADMITE

- DESENHADOR DE MÁQUINAS
- PROJECTISTA MÁQUINAS
- ENGENHEIRO MECÂNICO
- SOLDADORES

Contactar telefone 94320 — AVEIRO

FUNDAÇÃO INJECTADA DE ALUMÍNIO

MOURISCA DO VOUGA — ÁGUEDA

ADMITE

- ♦ 4 OPERADORES DE MÁQUINAS DE INJECCÃO
- ♦ 1 FREZADOR
- ♦ 1 SERRALHEIRO DE MOLDES
- ♦ PESSOAL INDIFFERENCIADO
- ♦ 1 CONTROLADOR DE QUALIDADE
- ♦ JOVENS ATÉ 24 ANOS PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (TÉCNICOS METALÚRGICOS)

Enviar respostas por escrito para: Apartado 67 — 3751 ÁGUEDA Codex

«CAMPOS — Fábricas Cerâmicas, SA»

Pessoa Colectiva n.º 501493484

CERTIFICO QUE na reunião da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de Março de 1988, na sede social da sociedade em epígrafe, em Tabuiera, freguesia de Esqueira, deste concelho de Aveiro, renunciaram ao cargo de Vogais do Conselho de Administração da mesma Sociedade LIGIA TOMÉ DA SILVA SAPATEIRO DE SOUSA E SILVA e JUVENAL TAVARES DE OLIVEIRA MARTINS, o que foi aceite por unanimidade e foram eleitos para os órgãos sociais, até 31 de Dezembro de 1989:

Para o Conselho de Administração — Presidente — Dr. António Mota Figueiredo; Vogais — Dr. Horácio Alves Marçal e Alberto Silva.

Para a Mesa da Assembleia Geral — Presidente — Dr. João Fernando Pontes Amaro; Vice-Presidente — Dr.ª Maria Filomena Mota de Figueiredo; 1.º Secretário — Henrique Manuel Roque Marçal; 2.º Secretário — Isabel Teresa Roque Marçal.

Para o Conselho Fiscal — Presidente — Carlos Alberto da Silva Martins; Vogais — Espinha de Almeida e Lopes Vinga (S.O.C. Rev.) e Elói Dias Ferreira Alves; 1.º Suplente — Dr. Luis Manuel Gomes da Cruz; 2.º Suplente — Mário Canedo Coutinho.

Está conforme ao original, que é a acta n.º 13, de Livro de Actas das Assembleias Gerais da «CAMPOS — FÁBRICAS CERÂMICAS, SA».

Secretaria Notarial de Aveiro, 14 de Abril de 1988.

O 3.º Ajudante, a) Maria Silvana Silva Nunes de Almeida Alves da Costa

(-Diário de Aveiro - N.º 861, de 25-4-88)

Nacional da II Divisão

Beira Mar, 2 — U. Almeirim, 0

Melhor a vitória que a exibição



Texto de José Naia
Fotos de António Fernandes

Se a vitória do Beira Mar não sofre a mínima beliscadura, tal a sua superioridade sobre a frágil equipa ribatejana, já a sua exibição terá ficado muito aquém do que se esperava e, sobretudo, depois de uma primeira parte em que marcou os seus dois golos e fizeram juz até a números mais dilatados. Mas há sempre uns porquês e esses tentaremos, mais adiante, explicá-los. Ou, quando muito, dar-mos a nossa opinião ou versão do jogo...

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro, João Simãozinho, auxiliado por Soeiro Silva (Bancada) e Orlando Valério (Superior), equipa de Leiria.

BEIRA MAR - Miguel; Redondo, Covelo, João Paulo e Simões; Octávio (Dreiffus, 56m), Pinto da Rocha (Moniz, 67), Paulo Campos e Freitas; Bugre e Alain.

ALMEIRIM - Costa; Nadi, M. Francisco, Pita (José Luis, 24m) e F. Costa; Agostinho, Adérito César e Canhoto; A. Costa e Nico (Eduardo, 67)

Ao intervalo: 2-0

Marcadores: Alain (12m) e Paulo Campos (22m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Alain (7m), Pita (13), e M. Francisco (38).

Pois é verdade. O Beira Mar, ontem, poderia ter adregado a tal "go-leada" que dissesse a "todo o mundo" que o futuro campeão da Zona Centro tem jogadores, tem futebol, tem uma equipa técnica, tem dirigentes, tem tudo quanto é preciso para o regresso à 1.ª Divisão. Só que "o homem põe e Deus dispõe" e a equipa aveirense não fez tudo para que os visitantes, simpáticos mas muito fraquinhos, regressassem ao Ribatejo com um "grande melão".



Paulo Campos, entre dois adversários, já executou o remate que deu o segundo golo à sua equipa.

Posicionados num surpreendente 4x4x2 mas deixando a Octávio, Pinto da Rocha e até Paulo Campos, a incumbência de auxiliarem Bugre e Alain, os aveirenses, beneficiando do forte vento que varria o alindado Estádio, com meia casa de público, começaram a manobrar o jogo como queriam e o União de Almeirim também a querer mostrar-se, sem o con-seguir, ia ajudando ao vislumbrado brilhante beiramarense, não se remetendo a defesa porfiada.

Aos 3 minutos houve sustito num mau atraso de Covelo que apanhou Miguel adiantado, mas a bola foi para canto. Depois foi tudo "amarelo" embora aos 7 minutos público e jogadores aveirenses ficassem indignados com o cartão mostrado a Alain, que nada fez para o merecer. Quem o deveria ver era o guarda-redes Costa que teatralizou até mais não

OCTÁVIO: UM SENHOR

Com Alain muito mexido, com Bugre codicioso, com Simões mais adiantado no terreno do que normalmente acontece, o ataque aveirense acercava-se com relativa facilidade da grande-área ribatejana, que passava por momentos de grande aflicção.

Octávio era "Asa Amarela" da equipa. Quando podia ele, de mansinho, mas com muito propósito, lançava-se para a grande-área do Almeirim, levantava a cabeça e centrava com conta, peso e medida. Os golos não apareciam porque não calhava.

Mas em dez minutos tudo ficou arrumado. Num canto Alain, uma vez mais, esteve oportuníssimo e fez o primeiro golo. Depois Octávio realizou mais uma grande jogada. A bola anda, aos trambolhões, dentro da área até que Paulo Campos com um pontapé colocado fez o 2-0.

Com uma margem de golos já de certo modo tranquilizadora, o Beira Mar não entrou nas habituais "cavalgadas" antes preferindo o trocar de bola e rematar pela certa. Só que Nogueira, o técnico do Almeirim, encontrou o antídoto para opor ao maior fulgor atacante do Beira Mar. Em vez de um trinco e de um libero coloca todos os seus defesas a jogar em linha e aqui fez só isto: até aos 45 minutos o ataque de Aveiro incorreu em 11 foras-de-jogo, com Alain a ser o mais penalizado.

Mas ainda mais uma palavra para a exibição ou diferenciação de exibição das duas equipas. Miguel, o guarda-redes aveirense, quase não tocou na bola nesta primeira parte. Isto diz tudo da difença futebolística e do domínio do jogo.

AI AQUELA SEGUNDA PARTE...

Esperava-se que os visitantes reentrassem em campo com disposição pelo menos aparente, para tentarem, tudo por tudo, modificarem o rumo dos acontecimentos. Mas não. Foi o Beira Mar que logo no primeiro minuto e por intermédio do belga Alain leva Costa à melhor defesa do desafio. Para um tiro daqueles só uma grande defesa ou o golo. Mais nada.

Quatro minutos depois terá acontecido a substituição que levou os aveirenses ao fim em termos exibicionais. Octávio, depois de Alain ter chutado em falso, fica senhor de uma boa situação para golo, sofre uma carga fortíssima "e não punida" de um adversário, centra ainda a bola mas fica caído no relvado.

Seria mais uma masela de um qualquer jogo de futebol. Só que o jovem e agora justamente aplaudido ter-se-á ressentido da lesão anterior e aos 11 minutos deste meio tempo foi substituído por Dreiffus. E aqui terá estado uma de duas coisas: ou os aveirenses tiveram medo das lesões (e ainda há sete jor-



Alain já está no ar a rematar de cabeça o primeiro golo dos aveirenses.

nadas decisivas para disputar), ou então o brasileiro, naquele seu jeito de dribles contagiou Bugre, Alain e Pinto da Rocha e até Freitas e como a tal defesa em linha ribatejana continuava a funcionar em pleno, o Beira Mar se não se desmoronou (longe disso) começou a jogar sem brilho, aos repêlões, e as situações de golo não apareciam com aquela facilidade do primeiro tempo.

PERIGO? SÓ NUM LIVRE

O União de Almeirim dava a impressão de que estava a mandar no jogo. Mas era pura ilusão. O Beira Mar estava retraído, jogava para não per-

der, como se costuma dizer, ou se preferirem, em termos culinários, "quanto baste". E se não veja-se que a baliza de Miguel só correu perigo aos 79 minutos, num livre muito bem apontado, mas que o guarda-aveirense, bem concentração e elasticamente, defendeu com segurança. Com um adversário deste jaez o que era preciso fazer mais para garantir a vitória? Nada. Bastava, isso sim, marcar mais uns golitos para regalo dos adeptos locais (que exigência meus senhores, ai esses as-sobios...) que como todos gostam de ver a bolinha lá bem colada nas redes dos adversários.

Enrolou-se a manta, os fora-de-jogo continuaram a verificar-se em número desusado (assinálamos neste meio tempo mais 12) e Covelo esteve fora do campo uns minutos largos, regressou a coxear e já sem poder ser substituído (já tinham entrado Moniz e Dreiffus), foi lá para o meio campo, começou aos poucos a recuperar e veio de novo para o seu lugar. O desafio tinha acabado aí, com o público (muito) a deixar o Estádio ainda com uma dezena de minutos para jogar. Se não saía aborrecido, pois a sua equipa continua a comen-dar à sua Zona, pelo menos gostaria de ter visto marcar mais golos a um adversário tão fraquinho.

ARBITRAGEM - PICUINHAS

A um colega nosso dissemos que não sabíamos se o árbitros com a sua maneira esquisita de apitar por tudo e por nada, não terá quebrado o ímpeto exibicional da equipa de Aveiro. E depois aquele cartão logo aos 7 minutos a Alain, terá amedrontado muita gente pois logo depois entrou num assomo de arrogância que era preciso ter muito cuidado. Ele que tão descuidado foi, deixando de assinalar faltas e não punindo disciplinarmente (com os cartões) jogadas dos defesas forasteiros quando os avançados aveirenses logravam furar a tal defesa em linha ribatejana. Pode também estar aqui no árbitro uma das causas da retracção aveirense. Pode ser que sim...



A «assembleia» assiste à mostragem do cartão amarelo a Alain.

Marialvas, 2 — Estarreja, 0

Disputado taco-a-taco

Jogo no Campo Municipal. Árbitro: Soares Dias (Porto). **MARIALVAS** — Cordas; Bravo, Catarino, Zé Rui e Canhoto; Alexandre, Lázaro (Escurinho), Neto, Dario, Carvalho e Bala. **ESTARREJA** — Paulo; Augusto, Zé Manuel, Canena e Proença (Nené); Rua, Leandro e Teto (Vorran); Fát, Tiago e Magalhães. Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Carvalho e Dario. Acção disciplinar: cartões amarelos a Escurinho, do Marialvas e Canena. O jogo iniciou-se com os forasteiros a tentarem procurar aberturas para criar dificuldades

aos marialvins mas, a sua defesa muito coesa, nomeadamente os centrais que os anularam. Um factor que prejudicou o encontro, embora estranho ao jogo foi o vento. A primeira situação de perigo foi dada pelos cantanhedenses quando Dario se isolou mas o guarda-aveirense o perigo. O jogo continuou movimentado e quase disputado taco-a-taco, pois os pupilos de Eliseu nunca viraram a cara à luta. Aos 20 minutos, num centro de Alexandre, Carvalho apareceu e em pontapé de antologia marcou, não dando chance ao guarda-aveirense. A partir da meia hora, os «alvi-negros» conseguiram disputar o jogo no meio campo do Estarreja mas estes surgiram com perigosas

jogadas, de contra-ataque, que obrigavam os locais a recuar e Cordas teve de proteger bem a sua baliza, e o resultado não sofreu alteração. Na segunda parte e ao contrário do que se esperaria os forasteiros foram mais aguçados, praticando um futebol solto e de bola ao primeiro toque e assim os primeiros 10 minutos foram preocupantes para a equipa de Murça. Passado esse tempo, os marialvins exerceram pressão sobre a baliza do seu antagonista dando a entender que precisavam ampliar o resultado, aliás como equipa da casa competia tomar a iniciativa da construção do jogo mas o certo é que, o adversário não foi pacífico.

O Estarreja criou, ele proprio, o jogo e log-raram não facilitar a tarefa do Marialvas. O Marialvas veio a marcar o seu segundo golo mas bastante contestado pelos visitantes por «off side». Ao sofrer o segundo golo os visitantes reagiram e podiam ter marcado mas Cordas evitou a violação das suas redes. Arbitragem foi irregular.

Sancho Alves

BASQUETEBOL

(Da página 5)

fundido sem que tenha tocado em ninguém. O árbitro não assinalou q falta e o cronómetro continuou parado nos dois segundos e o duo de arbitragem, considerando que a bola não tocou em nenhum jogador, dá a posse da bola ao Benfica no lado onde tinha saído, ou seja, do lado do Illia-

bum. Seguidamente Henrique Vieira deu a bola a Lisboa que, simultaneamente com o apito da mesa, lança e converte um triplo e ai sim dos eventuais dois pontos que o Illiabum poderia ter obtido nos dois lançamentos da falta sobre o base Cabral, em contrapartida, sofre um lançamento de três pontos assente numa jogada nitidamente dúbia.

A VANTAGEM DE TER POUCAS FALTAS

A segunda parte ainda foi dominada pela equipa do Illiabum mas a sorte do jogo nada quis com ela pois mesmo no final do jogo a equipa da

casa teve lrgos ensejos para ultrapassar o seu adversário mas tal não aconteceu. Houve ainda a oito segundos do final, e com a diferença já de um ponto, duas faltas consecutivas sobre Cabral, mas como a equipa encarnada ainda não tinha atingido a sétima falta, o Illiabum não beneficiou dos respectivos lances livres que, no mínimo, poderiam ter-lhe dado um empate, e conseqüente prolongamento, ou até mesmo a vitória. Mas aqui assumiu papel importante o facto da equipa encarnada ter cometido poucas faltas pessoais pelo que chegou ao final do encontro com a difícil vitória por um ponto, seguindo

assim em frente no «play-off». Final da temporada para a equipa do Illiabum que fez um honroso quarto lugar mas talvez pudesse ter ido mais longe. Sobre a arbitragem diremos yue ela actuou muito desarticulada. Mário Sousa páutou-se por um trabalho bastante positivo enquanto Rui Ribeiro cometeu muitos deslizes e francamente, na nossa perspectiva, esteve uns bons furos abaixo do seu colega Mário Sousa que então no tal aludido lance a que fizemos referência especial, estiveram francamente mal e com influência no resultado.

Santos Vidal



Com a oposição de vários benfiquistas Cotton vai obter mais dois pontos para os ilhavenses.



Uma fase da luta sob as tabelas.

FIRMA DO RAMO DE AQUICIMENTO CENTRAL E MATERIAL SANITÁRIO COM SEDE EM AVEIRO

Admite VENDEDOR

BEM RELACIONADO NA ZONA CENTRO DO PAÍS

Os interessados devem enviar carta com «curriculum» ao «Diário de Aveiro» ao n.º 226.

EMPRESA EM COSTA DO VALADO

ADMITE

- DESENHADOR DE MÁQUINAS
- PROJECTISTA MÁQUINAS
- ENGENHEIRO MECÂNICO
- SOLDADORES

Contactar telefone 94320 — AVEIRO

FUNDAÇÃO INJECTADA DE ALUMÍNIO

MOURISCA DO VOUGA — ÁGUEDA

ADMITE

- 4 OPERADORES DE MÁQUINAS DE INJECCÃO
- 1 FREZADOR
- 1 SERRALHEIRO DE MOLDES
- PESSOAL INDIFERENCIADO
- 1 CONTROLADOR DE QUALIDADE
- JOVENS ATÉ 24 ANOS PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (TÉCNICOS METALÚRGICOS)

Enviar respostas por escrito para: Apartado 67 — 3751 ÁGUEDA Codex

«CAMPOS — Fábricas Cerâmicas, SA»

Pessoa Colectiva n.º 5014930484

CERTIFICO QUE na reunião da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de Março de 1988, na sede social da sociedade em epigrafe, em Tabuaira, freguesia de Esigueira, deste concelho de Aveiro, renunciaram ao cargo de Vogais do Conselho de Administração da mesma sociedade LIGIA TOMÉ DA SILVA SAPATEIRO DE SOUSA E SILVA e JUVENAL TAVARES DE OLIVEIRA MARTINS, o que foi aceite por unanimidade e foram eleitos para os órgãos sociais, até 31 de Dezembro de 1989:

Para o Conselho de Administração — Presidente — Dr. António Mota Figueiredo; Vogais — Dr. Horácio Alves Marçal e Albano Silva.

Para a Mesa da Assembleia Geral — Presidente — Dr. João Fernando Pontes Amaro; Vice-Presidente — Dr.ª Maria Filomena Mota de Figueiredo; 1.º Secretário — Henrique Manuel Roque Marçal; 2.º Secretário — Isabel Teresa Roque Marçal.

Para o Conselho Fiscal — Presidente — Carlos Alberto da Silva Martins; Vogais — Espinha de Almeida e Lopes Vinga (S.O.C. Rev.) e Eloi Dias Ferreira Alves; 1.º Suplente — Dr. Luis Manuel Gomes da Cruz; 2.º Suplente — Mário Canedo Coutinho.

Está conforme ao original, que é a acta n.º 13, de Livro de Actas das Assembleias Gerais da «CAMPOS — FÁBRICAS CERÂMICAS, SA».

Secretaria Notarial de Aveiro, 14 de Abril de 1988.

O 3.º Ajudante, a) Maria Silvina Silva Nunes de Almeida Alves da Costa

(-Diário de Aveiro - N.º 861, de 25-4-88)

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Braga-Académica	1-0
Farense-Benfica	1-0
Espinho-Belenenses	2-1
Rio Ave-Guimarães	2-1
Penafiel-Boavista	0-0
Salgueiros-Varzim	1-0
Chaves-Porto	0-1
Elvas-Covilhã	5-0
Sporting-Setúbal	2-0
Marítimo-Portimonense	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	31	23	7	1	69-14 53
Benfica	31	18	9	4	51-16 45
Boavista	31	13	12	6	30-20 38
Sporting	31	14	10	7	48-36 38
Belenenses	31	14	9	8	41-34 37
Setúbal	31	13	8	10	51-36 34
Chaves	31	10	12	9	45-29 32
Penafiel	31	9	14	8	31-33 32
Espinho	31	10	11	10	33-34 31
Guimarães	31	10	10	11	43-39 30
Marítimo	31	7	14	10	28-35 28
Académica	31	8	11	12	30-37 27
Portimonense	31	10	7	14	31-42 27
Farense	31	9	9	13	25-39 27
Braga	31	7	13	11	27-37 27
Varzim	31	7	11	13	24-43 25
Rio Ave	31	7	11	13	28-51 25
Elvas	31	5	15	11	28-38 25
Salgueiros	31	5	12	14	24-44 22
Covilhã	31	5	7	19	28-58 17

PRÓXIMA JORNADA

Benfica-Académica	
Belenenses-Farense	
Guimarães-Espinho	
Boavista-Rio Ave	
Varzim-Penafiel	
Porto-Salgueiros	
Covilhã-Chaves	
Setúbal-Elvas	
Portimonense-Sporting	
Marítimo-Braga	

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Fafe-M. Cavaleiros	2-0
Ermesinde-Lourosa	0-0
P. Ferreira-Famalicão	0-0
Aves-G. Vicente	3-0
Trofense-Tirsense	(x)
Felgueiras-Vianense	0-0
Moreirense-Lixa	1-0
Vizela-Marco	0-0
Lamas-Freamunde	2-0
Bragança-Leixões	1-1

(x) Adiado para hoje.

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Leixões	31	18	8	5	57-26 44
Fafe	31	17	10	4	36-11 44
Famalicão	31	17	9	5	51-18 43
Tirsense	30	13	11	6	45-28 37
Moreirense	31	15	7	9	39-36 37
Vizela	31	14	8	9	42-28 36
Aves	31	15	6	10	44-35 36
Felgueiras	31	12	11	8	41-22 35
Freamunde	31	10	14	7	38-25 34
P. Ferreira	31	10	13	8	31-26 33
G. Vicente	31	10	11	10	35-33 31
Marco	31	12	7	12	42-56 31
Lamas	31	11	8	12	32-34 30
Bragança	31	12	5	14	37-51 29
Trofense	30	8	8	14	33-40 24
Vianense	31	7	9	15	27-42 23
Ermesinde	31	6	10	15	27-44 22
Lourosa	31	7	7	17	22-39 21
M. Cavaleiros	31	2	12	17	26-49 16
Lixa	31	2	8	21	18-75 12

PRÓXIMA JORNADA

Lourosa-M. Cavaleiros	
Famalicão-Ermesinde	
G. Vicente-P. Ferreira	
Tirsense-Aves	
Vianense-Trofense	
Lixa-Felgueiras	
Marco-Moreirense	
Freamunde-Vizela	
Leixões-Lamas	
Bragança-Fafe	

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Peniche-Torriense	0-1
Feirense-Mirense	4-2
Beira Mar-Almeirim	2-0
Guarda-Caldas	1-0

O. Bairro-Marinhense	1-1
A. Viseu-Mangualde	4-2
Leiria-E. Portalegre	3-1
Santarém-Agueda	1-1
Marialvas-Estarreja	2-0
U. Coimbra-Vilafranquense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Beira Mar	31	19	8	4	45-14 46
A. Viseu	31	21	3	7	63-28 45
Torriense	31	16	8	7	51-29 40
Leiria	31	15	9	7	51-35 39
Estarreja	31	12	10	9	37-43 34
Portalegre	31	13	7	11	47-35 33
Feirense	31	13	6	12	48-44 32
Mangualde	31	10	11	10	31-37 31
Marinhense	31	10	11	10	29-29 31
Peniche	31	9	11	11	44-47 29
Agueda	30	10	8	12	26-31 28
Marialvas	30	13	2	15	34-29 28
O. Bairro	31	10	7	14	40-41 27
U. Coimbra	31	8	10	13	26-34 26
Vilafranq.	31	8	10	13	29-46 26
Caldas	31	9	7	15	23-37 25
Mirense	31	8	9	14	37-44 25
Guarda	31	8	9	14	21-39 25
Almeirim	31	8	8	15	26-47 24
Santarém	31	8	8	15	28-45 24

PRÓXIMA JORNADA

Mirense-Torriense	
Almeirim-Feirense	
Caldas-Beira Mar	
Marinhense-Guarda	
Mangualde-O. Bairro	
E. Portalegre-A. Viseu	
Agueda-Leiria	
Estarreja-Santarém	
Vilafranquense-Marialvas	
U. Coimbra-Peniche	

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA SUL

RESULTADOS

Sacavenense-U. Madeira	2-0
Silves-Nacional	0-4
E. Lagos-S. Correia	2-0
Montijo-Oriental	4-0
Caparica-Lusitânia	0-0
Amora-S. Cacém	0-0
Barreirense-C. Piedade	0-0
Atlético-S. Clara	3-1
Amadora-Olhansense	2-1
Estoril-Louletano	1-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Amadora	31	22	6	3	58-13 50
Nacional	31	23	4	4	58-15 50
Louletano	31	18	4	9	63-33 40
Barreirense	31	14	10	7	36-27 38
Sacavenense	31	12	12	7	36-29 36
Estoril	31	13	9	9	42-30 35
Olhansense	31	14	7	10	46-34 35
U. Madeira	31	12	7	12	40-31 31
E. Lagos	31	12	7	12	29-37 31
Oriental	31	10	10	11	38-39 30
Silves	31	9	11	11	32-42 29
Atlético	31	10	9	12	42-33 29
Montijo	31	11	5	15	39-42 27
S. Cacém	31	8	9	14	22-44 25
Lusitânia	31	7	11	13	22-40 25
S. Correia	31	9	6	16	26-43 24
Amora	31	8	8	15	34-55 24
Caparica	31	7	7	17	28-54 21
C. Piedade	31	5	11	15	31-47 21
S. Clara	31	5	9	17	18-46 19

PRÓXIMA JORNADA

Nacional-U. Madeira	
S. Correia-Silves	
Oriental-E. Lagos	
Lusitânia-Montijo	
S. Cacém-Caparica	
C. Piedade-Amora	
S. Clara-Barreirense	
Olhansense-Atlético	
Louletano-Amadora	
Estoril-Sacavenense	

CHAVE DO TOTOBOLA

Chaves-Porto	2
Farense-Benfica	1
Braga-Académica	1
Espinho-Belenenses	1
Rio Ave-Guimarães	1
Penafiel-Boavista	x

Salgueiros-Varzim	1
Elvas-Covilhã	1
Sporting-Setúbal	1

Marítimo-Portimonense	x
Paços Ferreira-Famalicão	x
Bragança-Leixões	x
Silves-Nacional	2

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE-C

RESULTADOS

Tondela-Vilanovenses	0-2
Luso-Seia	2-0
Ovarense-Tabuense	3-1
Oliveirense-S. Comba	1-1
Cariense-Belmonte	1-1
Poiars-V. Benfica	0-0
Pessegueirense-Anadia	1-2
O. Hospital-V. Formoso	3-1
Gouveia-Oliveirinha	2-2
Alba-Mealhada	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Luso	31	21	9	1	63-10 51
Pessegueir	31	16	12	3	54-28 44
Mealhada	31	18	8	5	53-19 44
O. Hospital	31	14	0	7	38-20 38
Seia	31	14	9	8	42-30 37
Anadia	31	13	10	8	33-26 36
V. Benfica	31	11	11	9	35-33 33
Oliveirinha	31	11	11	9	35-29 33
Oliveirense	31	11	10	10	36-34 32
Alba	31	9	14	8	26-30 32
Gouveia	31	10	11	10	35-33 31
Ovarense	31	10	11	10	23-26 31
S. Comba	31	6	18	7	23-24 30
Vilanovenses	31	11	7	13	29-36 29
Tondela	31	11	6	14	29-40 28
V. Formoso	31	10	3	18	39-53 23
Tabuense	31	6	9	16	30-43 21
Poiars	31	7	7	17	28-46 21
Belmonte	31	5	7	19	23-60 17
Cariense	31	2	5	24	20-73 9

PRÓXIMA JORNADA

Seia-Vilanovenses	
Tabuense-Luso	
S. Comba-Ovarense	
Belmonte-Oliveirense	
V. Benfica-Cariense	
Anadia-Poiars	
V. Formoso-Pessegueirense	
Oliveirinha-O. Hospital	
Mealhada-Gouveia	
Alba-Tondela	

NACIONAL FEMININO

ZONA CENTRO

RESULTADOS

U. Coimbra-Foz Côa	4-0
Estrela Azul-Ferreirense	6-0
Arzila-Sp. Pombal	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Estrela Azul	7	7	0	0	57-2 14
U. Coimbra	7	6	0	1	52-1 12
Ferreirense	7	3	1	3	12-23 7
Arzila	7	2	1	4	6-28 5
Foz Côa	7	1	2	4	7-37 4
Sp. Pombal	7	0	0	7	1-44 0

PRÓXIMA JORNADA

Foz Côa-Arzila	
Estrela Azul-U. Coimbra	
Sp. Pombal-Ferreirense	

NACIONAL DE JUNIORES

ZONA NORTE

RESULTADOS

Porto-Varzim	6-0
Braga-Ac. Viseu	5-0
Guimarães-Beira Mar	5-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	4	3	0	1	13-1 6
Guimarães	4	3	0	1	11-4 6
Braga	4	2	1	1	10-5 5
Varzim	4	2	0	2	6-9 4
Ac. Viseu	4	1	0	3	3-13 2
Beira Mar	4	0	1	3	3-13 1

PRÓXIMA JORNADA

Beira Mar-Porto	
Varzim-Braga	
Ac. Viseu-Guimarães	

TOTOLOTO

6 - 12 - 37 - 44 - 45 - 46 + 40

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO DE AVEIRO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Valecambrense-Arrifanense	1-0
Milheiroense-Torreira	2-0
Fajões-Mac. Cambra	1-1
Cucujães-Carregosense	3-1
Avanca-Sanguedo	1-2
Fiães-Tarei	0-1
Arouca-S. Roque	0-0
Lobão-S. João Ver	1-3
Pinheiroense-Argoncilhe	4-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Valecamb.	28	20	5	3	47-17 74
S. J. Ver	29	16	10	3	55-19 71
S. Roque	29	16	9	4	48-21 70
Sanguedo	29	18	5	6	53-22 70
Arouca	29	15	8	6	

Resultados e Classificações

SÉRIE B
RESULTADO

LAAC-Águeda..... 3-3

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Águeda.....	3	1	2	0	10-8	7
LAAC.....	4	0	3	1	8-9	6
Oliveirinha.....	2	1	1	0	5-3	5
NEGE.....	3	1	0	2	6-9	5

PRÓXIMA JORNADA
NEGE-LAAC
Águeda-Oliveirinha

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

SÉRIE-A
RESULTADOS

Espinho-Paivense..... 4-1
P. Brandão-Fiães..... 1-2
Argoncilhe-Lobão..... 6-2
Rio Meão-U. Lamas..... 3-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
P. Brandão.....	19	14	3	2	63-14	50
Espinho.....	17	14	1	2	75-15	46
Fiães.....	18	12	2	4	44-19	44
Argoncilhe.....	16	8	5	3	29-21	35
Paivense.....	16	9	1	6	29-27	35
U. Lamas.....	18	5	6	7	38-30	34
Esmojães.....	19	3	3	13	23-55	28
Esmoriz.....	16	4	3	9	17-36	27
Lobão (a).....	17	3	2	12	25-67	25
Rio Meão.....	18	1	2	15	12-83	22

(a) Tem uma falta de comparência.

SÉRIE-B
RESULTADOS

Valecambrense-Ovarense..... 0-3
Mac. Cambra-S. Roque..... 1-1
Real Nogueirense-S.M. Gândara..... 2-0
S.V. Pereira-Arada..... 8-0
Arrifanense-Milheiroense..... 7-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Mac. Cambra.....	18	15	1	2	85-19	49
S. Roque.....	18	12	3	3	38-19	45
Arrifanense.....	18	12	1	6	44-26	44
Ovarense.....	18	12	2	4	51-21	44
S.V. Pereira.....	18	9	5	4	50-26	41
Arada.....	18	7	2	9	34-35	34
Real Nogueir.....	18	5	4	9	26-39	31
S.M. Gândara.....	18	3	5	10	22-47	29
Milheiroense.....	18	2	2	14	18-66	24
Valecambrense.....	18	1	1	16	14-83	21

SÉRIE-C
RESULTADOS

Avanca-Gafanha..... 0-1
Estarreja-FIDEC..... 4-1
Oliveirense-Bustelo..... 3-0
Pinheiroense-Alba..... 0-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
FIDEC.....	18	14	2	2	50-11	48
Gafanha.....	17	13	1	3	54-10	44
Avanca.....	17	11	2	4	37-11	41
Estarreja.....	16	12	1	3	40-14	41
Pinheiroense.....	17	7	1	9	27-28	32
Oliveirense.....	17	6	2	9	23-40	31
Murtoense.....	17	3	4	10	18-48	27
Alba.....	17	4	2	11	20-30	27
Bustelo.....	16	0	1	15	9-57	17

SÉRIE-D
RESULTADOS

Vaguense-Bom Sucesso..... 3-1
Mealhada-Pampilhosa..... 5-0
Travassô-Águeda..... 2-4
Anadia-Ol. Bairro..... 1-1
Par. Bairro-Aguinense..... 1-4

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Águeda.....	17	16	1	0	62-9	50
Anadia.....	17	12	2	3	51-18	43
Mealhada.....	17	12	0	5	49-28	40
Aguinense.....	17	10	1	6	53-19	38
Ol. Bairro.....	17	7	1	9	25-27	32
Vaguense.....	16	7	3	6	31-34	33
Travassô.....	17	5	3	9	26-47	31
Bom Sucesso.....	17	6	1	10	24-34	30
Par. Bairro.....	16	4	1	11	17-63	25
Pampilhosa.....	17	0	0	17	8-62	17

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE INICIADOS

SÉRIE-A
RESULTADOS

Arrifanense-Cesarense..... 5-0
Lousora-Argoncilhe..... 4-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Lousora.....	7	4	3	0	10-3	18
Arrifanense.....	7	3	2	2	18-10	15
Feirense.....	5	3	1	1	18-7	12
Espinho.....	6	2	2	2	4-13	12
Argoncilhe.....	6	2	2	2	15-8	12
Cesarense.....	7	0	0	7	4-28	7

PRÓXIMA JORNADA
Feirense-Lousora
Arrifanense-Espinho
Argoncilhe-Cesarense

SÉRIE-B
RESULTADOS

Azurva-Crevi..... 4-0
Valecambrense-Águeda..... 3-3

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Valecambrense.....	5	4	1	0	19-3	14
Águeda.....	5	3	1	1	28-5	12
Azurva.....	6	3	0	3	10-19	11
Crevi.....	4	1	0	3	5-9	6
Tabueira.....	3	0	0	3	0-20	3

PRÓXIMA JORNADA
Crevi-Valecambrense
Tabueira-Azurva

SÉRIE-C
RESULTADOS

Gafanha-Luso..... 2-2
Anadia-Arviscal..... 5-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Gafanha.....	6	3	1	2	18-13	13
Anadia.....	4	4	0	0	15-1	12
Luso.....	5	3	1	1	10-6	12
LAAC.....	4	1	0	3	4-11	6
Arviscal.....	5	0	0	5	5-22	5

PRÓXIMA JORNADA
Luso-Anadia
LAAC-Gafanha

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE INFANTIS

SÉRIE A
RESULTADOS

Feirense-Alba..... 4-3
Sanjoanense-Espinho..... 0-3
Valecambrense-Pessegueir..... 5-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Espinho.....	5	5	0	0	18-2	15
Valecambrense.....	5	2	2	1	9-6	11
Sanjoanense.....	5	2	1	2	8-7	10
Feirense.....	5	1	2	2	8-9	9
Alba.....	5	1	2	2	10-6	9
Pessegueir.....	5	0	1	4	1-24	6

PRÓXIMA JORNADA
Alba-Espinho
Sanjoanense-Pessegueirense
Feirense-Valecambrense

SÉRIE B
RESULTADOS

Luso-Valonguense..... 2-1
Aguinense-Anadia..... 0-7
Gafanha-Beira Mar..... 0-11

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Valonguense.....	6	5	0	1	23-3	16
Beira Mar.....	5	4	0	1	24-2	13
Anadia.....	6	3	1	2	14-7	13
Luso.....	5	3	1	1	11-5	12
Tabueira.....	5	2	0	3	9-10	9
Gafanha.....	5	1	0	4	3-26	7
Aguinense.....	4	0	0	4	0-25	4

PRÓXIMA JORNADA
Tabueira-Valonguense
Luso-Anadia
Aguinense-Beira Mar

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO DE LEIRIA

ZONA NORTE
RESULTADOS

Bidoeirense-Alvaiázere..... 1-1
GD Unidos-Praia da Vieira..... 2-0
Pinheiroense-22 de Junho/Amor..... 0-2
Chão de Couce-SP Pombal..... 2-1
Fig. Vinhos-Arcuda/A. Doze..... 5-2
GD Monte Real-AD Ranha..... 3-0
AD Barreiros-CC Ansião..... 1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
22 Jun./Amor.....	24	15	8	1	50-14	62
Fig. Vinhos.....	24	16	2	6	54-18	58
Arcuda/A. Doze.....	24	16	1	7	65-38	57
Alvaiázere.....	24	10	10	4	35-21	54
AD Barreiros.....	24	10	5	9	34-30	49
GD Unidos.....	24	10	7	7	35-30	49
AD Ranha.....	24	8	8	8	33-39	48
Bidoeirense.....	24	7	10	7	18-22	48
P. Vieira.....	24	8	6	10	25-32	46
Sp. Pombal.....	24	6	9	9	27-36	45
CC Ansião.....	24	6	9	9	23-33	45
Chão Couce.....	24	6	7	11	22-36	43
Monte Real.....	24	5	2	17	21-57	36
Pinheiroense.....	24	2	4	18	15-52	32

ZONA SUL
RESULTADOS

1.º Dezembro-Foz Arelho..... 2-0
SL Marinha-«Os Vidreiros»..... 2-1
Atl. Geraldês-Atouguiense..... 0-1
St.ª Susana-S. Bernardino..... 2-0
CP Pocariça-CD Moitense..... 0-1
Juncalense-A. Serra..... (Adiado)
Pataiense-Biblioteca..... 6-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Atouguiense.....	24	20	3	1	62-14	67
SL Marinha.....	24	15	6	3	43-18	60
Pataiense.....	24	11	7	6	62-32	53
«Os Vidreiros».....	24	10	6	8	49-39	50
CD Moitense.....	24	9	7	8	27-26	49
Alq. Serra.....	23	9	6	8	31-36	47
St.ª Susana.....	24	9	4	11	32-35	46
1.º Dezembro.....	24	9	4	11	31-39	46
Biblioteca.....	24	7	7	10	26-32	45
Atl. Geraldês.....	24	7	7	10	30-32	45
Juncalense.....	23	7	7	9	26-32	44
Pocariça.....	24	5	10	9	28-38	44
S. Bernardino.....	24	5	7	12	35-36	41
Foz Arelho.....	24	2	3	19	16-73	31

I DIVISÃO DE CASTELO BRANCO
RESULTADOS

Sertanense-Teixoso..... 5-0
Cov. Benfca-Escalos..... 0-0
Pronça-Oleiros..... 2-0
Paul-Atalaia..... 3-1
Moradal-C.A. Fundão..... 0-1
Tortosendo-Idanha..... 1-0
Desportivo-Cernache..... 3-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Sertanense.....	25	20	2	3	66-16	67
Pronça.....	26	14	7	5	49-31	61
C. Benfca.....	26	12	7	7	41-30	57
Desportivo.....	26	13	5	8	37-28	57
C. Branco.....	25	12	6	7	43-30	55
Moradal.....	26	12	6	8	36-23	55
Atalaia.....	26	13	13	10	52-44	55
Fundão.....	26	12	4	10	23-29	53
Tortosendo.....	26	8	9	9	20-23	51
Paul.....	26	8	9	9	40-44	51
Escalos.....	26	8	4	14	31-43	46
Idanha.....	26	7	4	15	30-44	44
Oleiros.....	26	4	5	17	22-53	39
Trancoso.....	27	5	2	20	41-50	39

Nota: O Sertanense é campeão Distrital e sobe à III Divisão Nacional.

I DIVISÃO DE COIMBRA
RESULTADOS

Ulmeirense-Ançã..... 3-2
Cernache-Febres..... 3-1
Ala Arriba-Pedruilhense..... 2-1
Eirense-Vilela..... 0-0
Argus-P. Leirosa..... 3-0
Ac. Paço-Touring..... 1-0
Quiaense-Carapinheira..... 0-4
Tocha-Esperança..... 1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Argus.....	26	17	6	3	45-9	66
Touring.....	26	16	3	7	42-28	61
Esperança.....	26	12	10	4	41-29	60
Ac. Paço.....	26	13	7	6	34-21	59
Carapinheira.....	26	12	7	7	43-30	57
Ulmeirense.....	26	11	8	7	30-26	56
Cernache.....	26	10	10	6	35-22	56
Febres.....	26	10	6	10	33-29	52
Vilela.....	26	9	8	9	37-22	52
Ala Arriba.....	26	7	11	8	29-27	51
P. Leirosa.....	26	8	8	10	30-26	50
Pedruilhense.....	26	5	10	11	19-29	46
Tocha.....	26	4	11	11	25-33	45
Eirense.....	26	5	8	13	28-43	44
Quiaense.....	26	6	5	15	18-48	43
Ançã.....	26	2	4	20	22-73	34

PRÓXIMA JORNADA
Esperança-Ulmeirense
Ançã-Cernache
Febres-Ala Arriba
Pedruilhense-Eirense
Vilela-Argus
P. Leirosa-Ac. Paço
Touring-Quiaense
Carapinheira-Tocha

BASQUETEBOL

Nacional da I Divisão

3.ª FASE
RESULTADOS

Imortal-Porto

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de norte. Possibilidade de aguaceiros nas regiões do sul.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (15/6) — Viana do Castelo (16/11) — Vila Real (17/8) — Porto (16/11) — Penhas Douradas (8/2) — Coimbra (19/12) — Cabo Carvoeiro (16/13) — Castelo Branco (19/9) — Portalegre (18/8) — Lisboa (19/12) — Évora (19/11) — Beja (22/9) — Faro (24/10) — Sagres (19/14) — Ponta Delgada (19/11) — Funchal (22/15)

SOL — Nascimento às 6.42. Ocaso às 20.22.

LUA — Quarto Crescente. Tempo variável. Lua Cheia às 23 horas e 41 minutos do dia 1/5. Tempo variável.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.53 e 00.13. Baixa-Mar às 05.27 e 17.40.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11.43 e 23.59. Baixa-Mar às 05.29 e 17.38.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Romance no Rio», com Michael Caine e Demi Moore. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «O Último Imperador», de Bernardo Bertolucci, com John Lone e Joan Chen. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18.15 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «O Inferno da Vingança», Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «A Espada Comprida de Siegfried», Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Atracção Fatal», de Adrian Lyne, com Michael Douglas e Glenn Close. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Princesa Prometida». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Romance no Rio», com Michael Caine e Demi Moore. Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «O Último Imperador», de Bernardo Bertolucci, com John Lone e Joan Chen. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18.15 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Noite Infernal», Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Os Sete Magníficos Lutadores», Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Princesa Prometida». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 622591
Hospital 622075
EDP 623557
GNR 622417
Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
Delegação do «Diário de Aveiro» 623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 6212
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 22/04/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	136\$336	136\$882	África do Sul (Rand).....	52\$00	57\$00
Marco (Alem.).....	81\$557	81\$883	Alemanha Ocidental (Marco).....	80\$90	81\$90
Franco (Fr.).....	24\$020	24\$116	Áustria (Xelim).....	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.).....	257\$364	258\$406	Bélgica (Franco).....	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.).....	1\$2341	1\$2391	Brasil (Cruzado).....	\$65	1\$00
ECU (CEE).....	169\$384	170\$062	Canadá (Dólar).....	109\$70	111\$70
Lira (Itália).....	0\$10970	0\$11014	Dinamarca (Coroa).....	21\$00	21\$40
Florim (Hol.).....	72\$706	72\$998	Espanha (Peseta).....	1\$19	1\$29
Franco (Bél.).....	3\$8998	3\$9154	E.U.A. (Dólar).....	135\$25	138\$25
Franco (Suíça).....	98\$708	98\$104	Finlândia (Makka).....	33\$85	34\$45
Iéne (Japão).....	1\$0937	1\$0981	França (Franco).....	23\$80	24\$50
Coroa (Suécia).....	23\$241	23\$335	Holanda (Florim).....	72\$00	73\$00
Coroa (Nor.).....	22\$108	22\$196	Irlanda (Libra).....	217\$00	220\$00
Coroa (Dinam.).....	21\$235	21\$321	Itália (Lira).....	\$105	\$115
Dólar (Canadá).....	217\$790	218\$662	Japão (Iéne).....	1\$05	1\$09
Dracma (Grécia).....	1\$0160	1\$0200	Noruega (Coroa).....	21\$90	22\$40
Dólar (França).....	110\$594	111\$038	Reino Unido (Libra).....	256\$50	260\$50
Xelim (Áustria).....	11\$652	11\$652	Suécia (Coroa).....	23\$80	23\$50
Makka (Finl.).....	34\$212	34\$350	Suíça (Franco).....	97\$90	99\$20
Rand (Áfr. Sul).....	63\$531	63\$785	Venezuela (Bolivar).....	4\$00	4\$80

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Avenida, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

AMANHÃ

AVEIRO — Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Sousa (42354).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Santos (322930).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamv.

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Arestal (Sever do Vouga) e Aveiro.

AMANHÃ

Angeja (Albergaria-a-Velha), Souto (Feira), Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

QUARTA, 27

Fermentelos (Águeda), Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

SE CONDUZIR, TENHA A CORAGEM DE NÃO BEBER

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Espectáculo do Coliseu
- 14.00 — Assembleia da República
- 17.35 — Sumário
- 17.40 — Juventude e Família — «Coisas do Mundo»
- 18.05 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.15 — Telenovela Roque Santeiro
- 21.20 — Mátia
- 21.55 — Com Pés e Cabeça — Equipas: Setúbal-Santarém
- 23.15 — 24 Horas
- 23.50 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Tottaly Live
- 14.10 — Agora, Escolha!
- 15.40 — Ivo Pogorelich
- 16.40 — Trinta Minutos com...
- 17.15 — Telenovela Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto por Ponto
- 19.10 — Formula One
- 20.05 — Cidade Nua
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Trilogia — Pompas fúnebres no moderno teatro português — Ano Europeu do Cinema e da TV — «A Birra do Morto»
- 22.05 — Bailado — Ano Europeu do Cinema e da TV — «A Era Dourada»

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando — «Fábulas da Floresta Verde»
- 18.05 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.10 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.30 — Telenovela Roque Santeiro
- 21.20 — Programação da Direcção de Informação
- 22.20 — Assassínio Misterioso
- 23.15 — 24 Horas
- 23.50 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Tottaly Live
- 14.30 — Dois Dedos de Conversa
- 15.40 — Dantas
- 16.45 — Trinta Minutos Com...
- 17.15 — Telenovela Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto por Ponto
- 19.10 — Formula One
- 20.05 — Cidade Nua
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Lá em Casa tudo Bem
- 22.10 — Cinemadois — «América, América... Para Onde Vais?»

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Classificados

Grátis

Propriedades

BAIRRO LICEU - T1 c/ garagem, vende-se. Entrada 750 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T2 duplex, vende-se, c/ 10% entrada. Telefone 29426 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T3 vende-se, c/ 10% entrada. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T3 duplex, vende-se c/ 10% entrada. Telefone 29426 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T4 duplex, c/ 10% entrada, c/ ou s/ garagem, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO AVEIRO - T4 c/ jardim, sótão, cave, garagem, luxo, 12.500 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2 - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T3 - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29426 - Mediterra.

BARROCAS - T3 c/ garagem, pronto a habitar, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2 / T3 em Esgueira, vendem-se. Telefone 29426 - Mediterra.

CASAS Geminadas c/ garagem - Esgueira. Telefone 29491 - Mediterra.

CASA c/ 3 quartos, garagem, jardim, pátio, vende-se em Azurva. Telefone 29426 - Aveiro.

ARREDORES AVEIRO - Várias vivendas, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO ILHAVO - T3 c/ 140 m2, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

CENTRO ILHAVO - T4 c/ 190 m2, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Vivendas 5 ou 6 quartos, vendem-se. Telefone 29426 - Mediterra.

AVEIRO - Lojas desde 2.940 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

SAPATARIA prestígio, centro Aveiro - 11.000 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

RESTAURANTES - Vagos, Vagueira e Barra desde 6.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

IMABITA - vende T3, com garagem, na praia da Barra, pronto a habitar. 7.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vários T1, na praia da Barra, prontos a habitar. 3.700 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende quinta com 25.000 m2, perto da ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamento T3. 5.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamento T1 pronto a habitar. Bairro Liceu - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 mobilado na Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 no Bairro do Liceu pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 na Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Avenida. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu c/ terraço, fogão sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T5 centro cidade, acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Vilar, Esgueira, Torreira, Sangalhos Albergaria e Oliveirinha. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda Esgueira fase acabamento 6.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende 3 moradias em Cacia. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 em construção a partir de 5.000 contos. 5% Entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em construção a partir de 6.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

TERRENO grande, com bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

FARMACIA, vende-se. Arredores de Aveiro. Contactar: Telefone 91326 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

APARTAMENTOS e moradias, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintás.

APARTAMENTOS, vendem-se. Centro Albergaria-a-Velha. "Camape": Telefone 20590 - Aveiro.

T2 - Luxo, vende-se. Telefone 22837 - Esgueira.

Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

LOJA, aluga-se. Rua Tenente Resende, 24. Telefone 25632 - Aveiro.

QUARTOS muito bem mobilados. Com direito a cozinha, lavar, etc., alugam-se a meninas estudantes ou funcionárias. R. Dr. Mário Sacramento, 46 - r/c - Esq. (junto ao depósito da água). Mostra e informa: r/c - Dto - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

DESENHADOR de máquinas com experiência e habilitação própria, oferece-se para trabalhar em Aveiro, arredores. Telefone 24630 - Aveiro.

"DESIGNER" desenhador artístico-publicitário com experiência oferece-se para trabalhar na zona de Aveiro. Contactar: Domingos (034) 321618.

Pedidos

MANICURE, precisa-se. Isabel Queirós do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

COZINHEIRO e empregado de balcão, precisam-se. Telefone 748514 - Oliveira do Bairro.

EMPREGADO escritório - Armazéns Omeiga. Telefone 26834 - Aveiro.

EMPREGADA doméstica, preferência interna, precisa-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 259 - Telefone 23366 - Aveiro.

EMPREGADO para snack-bar, precisa-se. Telefone 3191 - Aveiro.

CHEFE DE TÁBICAÇÃO de preferência engenheiro técnico ou superior, com idade até 30 anos, remuneração a combinar, precisa-se para empresa de produtos químicos, com domicílio na zona industrial de Esgueira. Contactar: Telefone 311822 - 312689 para marcação de entrevista - Aveiro.

ELECTRICISTA, precisa-se. Prefere-se com alguma experiência de mecânica para serviços de manutenção em fábrica de confecções. Resposta para Confecções Maf - Rua dos Andoieiros - 3800 Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

EQUIPAMENTO de mergulho completo ou partes. Telefone 312918 - Pedro.

EQUIPAMENTO completo mini-mercado. Telefones 28772 - 23641 - Aveiro.

NATIONAL Panasonic e Technics - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telefone 25071 - Aveiro

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

VIDEOS/CÁMARAS. Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

BARREIRAS Automáticas - Armato, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS termolar - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

CANÁRIOS de raça - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO o receituário - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARÍTIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomeísticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CHÁ - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

CANON - Computadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AUTOCARAVANA - André Jamet. Telefone 369583 - Barra.

MAQUINARIA FABRICO QUEIJO, vende-se. Contactar: Cooperativa Agrícola Ansião. Telefone 036 / 37423.

EQUIPAMENTO de minimercado, vende-se. Telefone 621797 - Águeda.

AMORTECEDORES novos de Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

EQUIPAMENTOS hoteleiros. Contactar: Telefone 23054 - Aveiro.

AUTORÁDIO Goodman digital + extras. Telefone 91748 - Cacia.

PRÉ AMPLIFICADOR Denon PRA 1.100. Telefone 91748 - Cacia.

Diversos

GRÁFICA Aveirense - Artigos papalaria. Telefone 23275 - Aveiro.

CAFÉ Sagitário - visite-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

ESCALADA CARACOL fundição. Arsac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

PÉ DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Centro Comercial Bairro do Liceu, sala 12 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MÔVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomeísticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.0 - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Leitão à Bairrada - Telefone 24626 - Aveiro.

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.0 - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.0 de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opal - Visite-nos. Rua ferraz de Macedo, 60 - Águeda.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

LATIM - Grego - Explicações. Telefone 22837 - Aveiro.

Trespases

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

COMO

ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do "DIÁRIO DE AVEIRO", publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao "Diário de Aveiro", na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 20\$00 por cada palavra além das cinco.

2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (hoje em impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 20\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações de Telefone ou Rua das contêm apenas como uma palavra.

ELECTRICISTA

Precisa-se

PREFERE-SE COM ALGUMA EXPERIÊNCIA DE MECÂNICA PARA SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM FÁBRICA DE CONFECÇÕES

Resposta para: Confecções MAFER
Rua dos Andoieiros - 3800 AVEIRO

Última página

PELO MUNDO

Comemora-se hoje o 25 de Abril

Liberdade começou há 14 anos

— comemorações começam às 10 horas

Comemora-se hoje em todo o país o Dia da Liberdade volvidos que estão quatorze anos sobre o golpe militar do Movimento das Forças Armadas que derrubou o governo de Marcelo Caetano.

O 25 de Abril comemora-se por todo o distrito de Aveiro à semelhança das restantes regiões do país. Na cidade de Aveiro o programa comemorativo, organizado este ano pela delegação do Centro da Associação 25 de Abril, contempla um programa alargado destacando-se uma intervenção alusiva à data pelo brigadeiro Pezarat Correia, às 15H00, no salão cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

O programa das comemorações, de dimensão e projecção superiores

aos anos transactos, engloba diversas actividades integradas no espírito do Dia da Liberdade.

A Praça da República foi ontem à noite palco do início das comemorações e nele estiveram Carlos Mendes, Manuel Neto - que cantou o último poema inédito musicado por Adriano Correia de Oliveira - e igualmente «estudantes» que cantaram fados de Coimbra.

As crianças, por seu turno, iniciam, hoje, às 10H00, as comemorações do Dia da Liberdade com uma manhã cheia de desporto, recreio e cultura no parque municipal. A manhã infantil tem a presença, entre outros, de Alice Vieira e Mário Castrom e inclui ainda artes plásticas e outras actividades.

À mesma hora realiza-se uma romagem à campa de Mário Sacramento com deposição de ramos de flores e uma hora depois ao túmulo de Álvaro Seça Neves.

A partir das 13H00 algumas centenas de pessoas participam, na cantina da Universidade de Aveiro, no al-

moço comemorativo do 25 de Abril, ao qual se segue a sessão solene do Dia da Liberdade em que intervem o brigadeiro Pezarat Correia.

As comemorações terminam ao ar livre na Praça da República, às 16H00, com uma mistura de música (Rancho Folclórico e grupo rock Pop Dell'Arte) e bom humor com José Viana e Dora Leal.

Foi há quatorze anos que o Movimento das Forças Armadas restituiu ao país os direitos fundamentais dos portugueses ao derrubar o governo de Marcelo Caetano.

O início do movimento ganhara definição no dia 16 de Março de 74 com a companhia RM5 aquartelada nas Caldas da Rainha, posteriormente interceptada à entrada de Lisboa.

A malograda tentativa de 16 de Março de 1974 não incomodou, entretanto, o governo de então segundo um comunicado divulgado nesse mesmo dia.

Reorganizado o processo, o Movimento das Forças Armadas saiu para a rua no dia 25 de Abril coroando de êxito o golpe militar.

Feira de Março encerra hoje

— Êxito faz repensar o seu futuro

Encerra hoje no no parque municipal de feiras e exposições de Aveiro a Feira de Março/88, criada no ano de 1434 por D. Duarte, correspondendo à solicitação do seu irmão, o infante D. Pedro.

A edição que encerra hoje é considerada pela organização como a maior de sempre tendo em conta a presença de 200 feirantes e expositores que ocuparam durante um mês a área disponível do Recinto Municipal de Feiras e Expositores e um pavilhão insuflado, montado em terreno exterior ao recinto.

Dado o êxito conseguido mais uma vez, a organização sente a necessidade, cada vez mais premente, de alargar o espaço actual.

A edição deste ano incluiu a presença de representações oficiais das cidades irmãs e cidades amigas de Aveiro, facto que patenteia o carácter vital e evolutivo do certame que assegurou aos sábados e domingos um programa de animação.

O programa deste fim de semana incluiu, ontem, a presença agradável de Jorge Fernando e a sua Banda e ainda o Grupo Folclórico «Os Esticadinhos de Cantanhede»

A animação de hoje está a cargo dos bombeiros velhos de Aveiro que trazem ao Recinto Municipal a Fanfara de S. Bernardo a partir das 15H00 seguindo-se a actuação do Rancho Folclórico de Eirol.

Intoxicada quando trabalhava

Uma mulher fôo vítima de uma intoxicação na tarde de sábado, cerca das 16H30, quando procedia à sulfatação de remédio para escarvalho numa plantação de batata.

Tratou-se de Célia dos Santos Martins, de 36 anos, residente na Gafanha da Encarnação, transportada de imediato ao hospital de Avemro pelos bombeiros voluntários de Ilhavo.

Esta corporação registou ainda saídas para acorrer a vítimas de quatro acidentes de viação verificados durante este fim-de-semana.

Campeonato Nacional da II Divisão

Oliveira do Bairro, 1 — Marinhense, 1

Resultado aceitável

Jogo no Campo S. Sebastião, em Oliveira do Bairro.

Árbitro: Alexandre Gonçalves (Porto), auxiliado por Belarmino Aleixo e Lopes Cardoso.

O. BAIRRO: Luis Almeida; Amorim, Helder, Afonso e Azevedo; Marcos, Santos, José António e Rocha; José Carlos I (Nelson aos 75 min.) e Toninho.

MARINHENSE: Carlos Guedes; Rato, Alfredo, Magalhães e Sapatão; Manique, Carlos Manuel, Sérgio e Casemiro (Luis José aos 61 min); Cabumba (Dudu aos 62 min) e João Carvalho.

Ao Intervalo: 1-0
Marcadores: José António (28 min) e Carlos Manuel (80 min).

Acção Disciplinar: cartões amarelos para Afonso (43 min) e José Luis (81 min). Cartão vermelho para Alfredo Oliveira (treinador do O. Bairro) aos 79 minutos.

Numa partida disputada com muito entusiasmo, os locais pressionaram muito durante a primeira parte, mas esse domínio apenas rendeu um golo, aliás excelente, da autoria de José António.

Os forasteiros, com o vento a seu favor, fecharam-se muito nas imediações da sua área e apenas se preocuparam em afastar o esférico para longe desta. Poderam ainda contar com a superior actuação do seu guarda-redes, o qual efectuou três ou quatro intervenções de grande categoria, evitando o desnivelar do Score.

Na segunda parte, os dados do jogo foram completamente alterados, já que o «adversário extra» vento fa-

vorava a equipa forasteira e esta carregou de forma acentuada, tanto mais que o meio campo local quebrou bastante, permitindo arremetidas consecutivas pelas fachas laterais do terreno.

Por isso, não foi surpresa que a dez minutos do fim tivesse surgido o golo da igualdade, vindo a partida a terminar com um resultado que se aceita, ainda que o ascendente local do primeiro tempo tenha sido de tal modo acentuado que justificaria a vitória dos comandados de Alfredo Oliveira.

Ferreira Martins

NECROLOGIA

JOSÉ GONÇALVES CRUZ

Faleceu José Gonçalves Cruz, de 89 anos de idade, viúvo, reformado e residente nesta cidade.

O funeral realizou-se ontem, após celebração de missa, às 15.30 horas, da Igreja de Santo António para o Cemitério Sul desta cidade.

Tratou a Agência Funerária Aveirense.

MARIA CALDEIRA DE JESUS PEREIRA

Faleceu no passado dia 21, Maria Caldeira de Jesus Pereira, de 59 anos de idade, natural e residente em Oiã. A extinta era casada com João de Sousa Pereira.

O funeral realizou-se ontem, às 19 horas, da sua residência para o cemitério de Omã.

Tratou a Agência Funerária Bartolomeu (Oiã).

POLÍCIA ITALIANA INTERCEPTA CAMIÃO COM MUNIÇÕES

A polícia italiana interceptou sábado um camião proveniente de Espanha e com destino a Belgrado, com um carregamento de 300 projecteis para canhões de 155 mm, disseram fontes policiais em Gorizia. O condutor do veículo, Roberto Cano Teran, espanhol, de 40 anos, foi detido. A carga foi descoberta quando a Guarda Fiscal inspeccionou o camião proveniente de Vitória, no momento em que se preparava para atravessar a fronteira italo-jugoslava, por Sant Andrea. Nos documentos comunitários apresentados no posto fronteiriço italo-jugoslavo, o carregamento era especificado como «simples contentores» e o destinatário, escrito em espanhol, era a «Secretaria Federal de Defesa Nacional» de Belgrado.

BLOQUEIO A PALESTINIANOS LEVANTADO POR ISRAEL

Israel levantou ontem o bloqueio que há uma semana impedia 1,5 milhões de palestinianos de abandonarem a Margem Ocidental e a Faixa de Gaza e obrigava muitos deles a permanecerem em casa. A calma relativa que nos últimos dias se tem registado na região permitiu o levantamento do bloqueio, medida que tem ainda o objectivo de permitir aos residentes das zonas ocupadas a observância do Ramadão, que começou a semana passada, informou fonte militar israelita. O Exército levantou o recolher obrigatório que tinha imposto a cerca de 400 mil residentes na sequência de violentos protestos palestinianos após o assassinio, em Tunes, de Khalil Al-Wazir, dirigente militar da OLP.

AVIÃO CANADIANO FORÇADO A ATERRAR POR CAUSA DE CIGARRO PERDIDO

Um avião da «Air Canadá» aterrou de emergência recentemente porque um passageiro perdeu o seu cigarro aceso, informou ontem um jornal de Otava. O cigarro caiu numa zona «inatingível e não visível», pelo que o comandante do avião decidiu aterrar por razões de segurança, embora uma hospedeira tivesse percorrido de extintor em punho toda a área de gatas à procura da beata, disse o jornal. A misteriosa beata acabou por ser encontrada após a aterragem, revela o jornal, acrescentando que este caso levantou de novo o problema da proibição de fumar nos voos domésticos da Air Canadá até duas horas, ao passo que na companhia rival, «Canadian International», a proibição é total.

FALHOU ATAQUE A GOVERNADOR PROVINCIAL FILIPINO

Elementos da segurança de um governador provincial filipino mataram três homens armados de um grupo de cinco que os atacou numa cidade próximo de Manila, disse ontem uma fonte militar. A mesma fonte disse que o governador da província de Zambales, Amor Delos, e elementos da sua comitiva se dirigiam sábado para Delos quando foram atacados por cinco homens armados nos arredores da cidade de Botolan, 130 quilómetros a Noroeste de Manila. «O corpo de segurança do governador enfrentou os atacantes num breve tiroteio e matou três indivíduos, incluindo um ex-polícia que desertara da unidade da província de Pampanga», acrescentou. Não houve vítimas na comitiva do governador.

THATCHER MANTÉM VANTAGEM SOBRE OPOSIÇÃO SEGUNDO SONDAAGEM

O Partido Conservador da Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, detém uma vantagem de cinco pontos percentuais sobre o Partido Trabalhista na Oposição, segundo uma sondagem ontem divulgada. A sondagem publicada no jornal liberal «Observer» mostra que os conservadores têm 44 por cento contra 39 por cento dos trabalhistas e 10 por cento dos liberais. O jornal pró-conservador «Daily Telegraph» indicava quinta-feira que os trabalhadores tinham um ponto percentual de vantagem sobre os conservadores com 41,5 por cento o que acontecia pela primeira vez em mais de um ano e representava o seu mais elevado índice desde Janeiro de 1981.

DIÁRIO DE AVEIRO